DIRETOR
RUBENS DE ARRUDA RAMOS
GERENTE
ANO XLIX
DOMINGOS FERNANDES DE AQUINO
Nº. 14.826
Cr$ 20,00

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, (DOMINGO), 8 DE DEZEMBRO DE 1963 — EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAGINAS

TAC — CRUZEIRO DO SUL

O TEMPO (Meteorológico)
(Síntese do Boletim Geometeorológico, de A. SEIXAS NETTO válida até às 23.18 hs. do dia 8 de dezembro de 1963
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1007,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 33,3° C; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 73,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms: Negativo — 12,5 mms: Negativo — Nevoeiro cumular — Chuvas esparsas — Tempo Médio: Estável.

Governador Celso Ramos no Vale do Itajaí

Em viagem de carater administrativo, quando inaugurará diversas obras estará, neste fim de semana, no Vale de Itajaí o Governador Celso Ramos, que se fará acompanhar de comitiva composta de representantes dos demais Poderes, Secretário de Estado e outras altas autoridades.

E o seguinte o programa a ser cumprido pelo Chefe do Poder Executivo: Ontem pela manhã recepção em Camboriú; inauguração de Grupo Escolar; almoço. A tarde, recepção em Blumenau; inauguração do Grupo Escolar P. Agida, inicio das obras do Grpo Escolar de Vila Nova. A noite governador e comitiva estiveram presente à solenidade de colação de grau dos normalistas do Colégio Estadual Pedro II, pernoite em Blumenau.

Hoje pela manhã a comitiva governamental estará inaugurando o Grupo Escolar de Rio do Centro, seguindo-se recepção em Benedito Novo, inauguração da Usina Hidroelétrica da Cooperativa Rural de Santa Maria, distrito de Dr. Pedrinho; inauguração das Escolas Reunidas de Santa Maria e churrascada. A tarde o governador Celso Ramos presidirá a solenidade de inauguração do retrato do Desembargadir Pedro Silva na Intendencia do Dr. Pedrinho. A noite de domingo a comitiva governamental assistirá ao concerto da Orquestra Sinfônica quando será lançado oficialmente o long_play "Blitará inaugurando o Grupo menau também canta'.

Os estabelecimentos escolares a serem inaugurados fazem parte do programa de trabalho da Assessoria de Educação do PLAMEG enquanto que a Usina é da serie de obras da CEE que objetivem a eletrificação da comunidades rurais de Santa Catarina.

Governador Celso Ramos e comitiva sairão de regresso a esta Capital amanhã pela manhã.

Joaquim Ramos:
60 milhões para eletrificação Rural do Litoral da Laguna

O Deputado Federal Joaquim Ramos acaba de receber commicado do Ministro de Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, de que já foi autorizado o pagamento da importância de 60 milhões de cruzeiros para a eletrificação rural da zona geo-econômica de Laguna.

O pagamento será efetuado pela agência do Banco do Brasil de Curitiba e a execução dos trabalhos da linha de transmissão será feita em convênio entre o Ministério de Minas e Energia e a Comissão de Energia Elétrica do Estado de Santa Catarina. Como executor da mencionada verba foi indicado o Eng° Augusto Schuneman Netto, da Divisão de Agua do DNPM, órgão técnico daquele Ministério.

E de se ressaltar a atuação do Deputado Joaquim Ramos junto aos órgãos competentes para a liberação dessa vultosa quantia. As inimeras gestões efetuadas pelo parlamentar catarinense, resultaram em plano êxito.

Sabe-se ainda que é pensamento do Govêrno do Estado, através da CEE, dar inicio imediato às obras planejadas, para que tão logo seja possivel, aquela região do sul catarinense apresente um novo aspecto dentro do seu sistema de desenvolvimento, já com melhores condições.

CLUBE 1. DE JULHO:
Entrega Título Patrimonial ao Governador

No Palacio da Agronômica teve lugar, em dias da semana passada, a entrega, ao Governador Celso Ramos, do título patrimonial do Clube 1º de Julho, de Lajes, entidade da qual foi primeiro presidente o saudoso governador Vidal Ramos, progenitor do atual Chefe do Executivo catarinense. Vemos, no flagrante da entrega do documento, o primeiro mandatário barriga-verde com o sr. Nelson Brachet, sr. José Monteiro de Castro Arouca, sr. Miguel Dib e deputado Aureo Vidal Ramos, que, em comissão representaram, no ato, o clube citado

"O Estado" Presta Homenagem ao Dia da Justiça

Será comemorado em todo o Brasil no dia 8 do corrente o Dia da Justiça. Prestando homenagem ao dia consagrado à Justiça, procuramos, nesta oportunidade historiar o que foi a instalação do Tribunal de Justiça do nosso Estado, no ano de 1891. Foi instalado o Tribunal de Justiça em sessão solene, no dia 1. de outubro de 1891 nesta cidade, antiga Desterro, às 13 horas. Foi seu primeiro Presidente o saudoso desembargador José Roberto Viana Guilhon. Estiveram presentes aquela solenidade ilustres figuras representativas da época: Coronel Gustavo Richard então Vice-Governador do Estado; Francisco Tolentino V. de Souza, Presidente da Assembléia; Antônio Pinto da Costa Carneiro, Vice-Presidente da Assembléia; Adelberto Linínio da Costa Campello, procurador da Soberania do Estado, José Artur Boiteux, Henrique Boiteux, Vitorino de Paula Ramos, Artur Francisco de Assis e muitas outras altas autoridades, civis e militares. Eram membros do Tribunal os exmos. srs. desembargadores José Roberto Viana Guilhon, já citado como seu primeiro Presidente eleito; Francisco da Cunha Machado Beltrão; José Elyalo de Carvalho Couto e Domingos Pacheco d'Avila. Passou o Tribunal a exercer suas funções de conformidade com o regulamento mandado observar pelo decreto n. 3.618 de 2 de maio de 1814 e decreto estadual n. 116 de 24 de setembro do mesmo ano, deliberando o mesmo que se reuniriam em sessão ordinária duas vezes por semana. Após 72 anos de vida, o nosso Tribunal de Justiça, está grangeando cada dia que passa a estima e a consideração que bem merece de todo o povo catarinense, o olhado longe de nosso Estado como um Tribunal de homens de larga sabedoria e de dignidade. Seu Presidente atual é o Exmo Sr. Des. Arno Hoeschl figura as mais respeitadas dentro da magistratura. Homem integro, conhecedor profundo das coisas da Justiça foi Sua Excia. guindado ao alto cargo de Presidente daquela Côrte em data de 6 de dezembro d 1961, assumindo suas funções em data de 2 de janeiro de 1962. Continuará à frente do Poder Judiciário até 2 de janeiro do ano próximo, vindouro, quando então passará a Presidência ao ilustre desembargador Ivo Guilhon Pereira de Mello, eleito no último dia 4 para aquele elevado posto.

Na "A Modelar" a sorte é dupla

O Sr. Jorge Pinheiro, Relações Públicas de "A Modelar" quando fazia entrega dos certificados aos felizardos

Numa solenidade simples, mas de grande significação, foram entregues na noite da ultima quinta feira os dois primeiros refrigeradores Champion aos premiados no concurso de Grande Venda de Natal dos Estabelecimentos A Modelar.

Na presença dos senhores Moisés Scheidson e Jorge Pinheiro da direção de A Modelar; Antunes Severo da A. S. Propaganda Ltda e da reportagem de O Estado, foram entregues os certificados de posse dos dois refrigeradores aos senhores Dalvo Luiz Guirardelli, portador do cupão 1.866 e Werner Bernedi, portador do cupão 8.957.

Estes prêmios fazem parte de uma série de 10 que os estabelecimentos A Modelar estão sorteando aos seus freguêses através de um grande plano de vendas de fim de ano.

Os refrigeradores são da mais recente série da linha Champion de 270 litros de espaço útil, representando o que de mais moderno existe em matéria de refrigeradores domésticos.

OPORTUNIDADE PARA TODOS

Falando na ocasião da entrega dos dois primeiros refrigeradores, o sr. Jorge Pinheiro, em nome da A Modelar cumprimentou os felizardos e anunciou que os oito seguintes refrigeradores serão sorteados em dezembro e janeiro entre todos os freguêses que fizerem compras de valor igual ou superior a Cr$ 3.000,00

Assinalou ainda que os cupons estão sendo distribuidos nas quatro lojas de A Modelar - modas, utilidades domésticas, móveis e Magic Boutique e também na Grutinha, sendo facultado a todos a oportunidade de concorrer a esses premios de valor.

Os dois felizardos de "A Modelar" ao lado dos prêmios

Canoinhas:
Secretaria da Saude Instala Amanhã Curso de Aperfeiçoamento

Secretário da Saude, Dr. Fernando de Oliveira

Por iniciativa do Secretário Fernando de Oliveira, será instalado amanhã na cidade de Canoinhas o Curso Intensivo de Aperfeiçoamento das Parteiras Práticas, atendendo além do município-sede a região que compreende os municípios de Pôrto-União, Mafra, Papanduva, Três Barras, Major Vieira, Monte Castelo e Itaiópolis.

O Curso é instituido com o objetivo de ampliar os conhecimentos básicos de profissionais licenciadas sendo ainda admitida a participação das "Curiosas", às quais se expedirá a competente licença, uma vez aprovadas. Pretende o Secretário Fernando de Oliveira presentear cada uma das participantes que tiverem aproveitamento com o equipamento necessário para os serviços de sua especialidade. Ao final do Curso serão concedidos diplomas às participantes que lograrem aprovação.

Paralelamente ao Curso acima mencionado haverá um curso para serviço integrado de aperfeiçoamento do pessoal de Saúde Pública e de Hospitais.

A frente da equipe encarregada da ministração do Curso encontra-se a Supervisora de Saúde Pública do D.S.P. da capital.

E pensamento do Secretário Fernando de Oliveira, ampliar em todo o Estado a realização desses cursos medida que certamente contribuirá com melhores condições para os profissionais de Saúde Pública em Santa Catarina.

Faculdade de Direito: Nova Turma

(PERICLES PRADE)

Tôda Universidade, dentro de seu esquema curricular, não se prende somente em têrmo de uma orientação técnica. Isto porque deve haver um equilíbrio de fôrças, entre essa de caráter técnico, e a outra, desenvolvida mais num plano teórico. Creio que o ensino no Brasil, mormente o superior, não deve sistematizar o processo educacional tão-sòmente numa esfera, — unilateralmente. Ele deve nascer num sentido de se completar com a fusão vigorosa entre o teórico e técnico. Felizmente a Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, se ainda não atingiu uma posição de grande categoria jurídica, esforça-se sistemática e dinâmicamente para garantir sua sobrevivência intelectual. E tem sobrevivido. Por que? Porque, apesar dos mais variados obstáculos, conseguiu imprimir um cunho relativamente racional durante as aulas ministradas, procurando sempre formar no espírito do universitário, a consciência de sua personalidade frente aos problemas do mundo. Se existem falhas, estas serão superadas pela fecundidade da experiência. E, a Faculdade de Direito é suficientemente experiente (sua antiguidade no caso é premissa de valor), e com o tempo — sem dúvida — terá um padrão dos mais elevados. Um exemplo categórico e eficiente de que tudo isto está se realizando prende-se à formatura de mais uma turma. O Grupo dos bacharelandos dêste ano é orgânico, preocupado com a problemática às vêzes complicada do estudo do Direito. Conheço-o pela convivência sadia com uma série de estudantes de 1963. Tenho amigos brilhantes que pertenceu a esta classe. Sei-os preparados juridicamente. Poderão enfrentar sem medo algum o que se encontrar além dos umbrais estudantis. Muitos dêles têm funcionado, com surpreendente atividade, no forum da Capital. E são inúmeros os Juizes e os Desembargadores que têm elogiado esta turma de jovens, com seleados homens de reconhecido valor. Se ficasse prêso à fraternidade que os devoto, fatal seria enumerar suas qualidades, seus planos, as aspirações guardadas há muito. Quero, apenas, fazer uma saudação "ao coletivo" que êles representam, à unidade do grupo, se é que existe realmente. Cumprimenta-los hoje, dia em que receberão os diplomas, em solenidade de sublime significado, é um prazer. Desejo que vençam, todos, sem exceção. Receberam os ensinamentos básicos, na inquietação dos bancos. Compete agora maneja-los, com habilidade e responsável orientação. Creio nos novos advogados. Saberão honrar, com disciplina e honestidade, o título que será o orgulho e a garantia de um instrumento de trabalho realmente digno.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Emprêsa Editôra "O Estado" Ltda.

Rua Conselheiro Mafra, 169
Telefone 3022 — Caixa Postal, 138
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTE
Domingos Fernando de Aquino

CHEFE DE REDAÇÃO
Antônio Fernando do Amaral e Silva

REDATOR-SECRETÁRIO
Péricles Luiz de Medeiros Prade

REDATORES
Osvaldo Melo
Pedro Paulo Machado

PUBLICIDADE
Osmar Antônio Schlindwein

SECRETÁRIO COMERCIAL
Divino Moriol

DEPTO. DE ASSINATURAS
Major Virgílio Dias

COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho — Prof. Oswaldo R. Cabral — Prof. Paulo Lago — Prof. Fernando Bastos — Prof. Alcides Abreu — Prof. Othon Gama d'Eça — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Rubens Costa — Cel. Cid Gonzaga — Major Ildefonso Juvenal — Walter Lange — Flávio Alberto de Amorim — Arnaldo S. Thiago — Deraldéo Soares — Prof. Osmar Pisani.

Cronistas Sociais
Zury Machado — Lauro Bartolomeu

Esportes
Gilberto Nahas — Maury Borges — Gilberto Paiva.

Artes Plásticas
Jair Francisco Hamms — George Alberto Peixoto — Thor Marroquos.

Crônicas
Silveira de Souza — Ercon Nelson de Ubaldo — Raul Carlos Filho — Marcílio Medeiros Filho — J. J. Cândeia Bastos — Luiz Henrique da Silveira.

Panorama Musical
Ilmar Carvalho.

Artes e Letras
Salim Miguel — Péricles Prade — Silveira de Souza.

Economia
Oswaldo Morita — Equipe Fac. Ciências Econômicas — Ilmar Carvalho.

Notícias da Polícia Militar
Major Edmundo de Bastos Junior

Comentários
João Nôto Linhares

Informação Agrícola
C. Jamundá.

REPRESENTANTES
Representações A. S. Lara Ltda. Rio (GB): Rua Senador Dantas 40 — 5º andar.
São Paulo — Rua Vitória 6 — cond. 22
Pôrto Alegre — PROMAL — R. Cel. Vicente 456
Belo Horizonte — SIP — Rua dos Carijós, nº 550 — 2º andar.
Agentes e correspondentes em todos os municípios de Santa Catarina — Anúncios mediante contrato de acôrdo com a tabela em vigor.

ASSINATURA ANUAL Cr$ 4.000,00 — VENDA AVULSA Cr$ 20,00.
(A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados)

moléstias de senhoras CÓLICAS — SEDANTOL

Coluna Espirita

(Responsabilidade e direção da Federação Espirita Catarinense)

NATAL PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS EVANGELICAS

Está marcada para dia 22 dêste mês às 10 horas da manhã, na séde da Federação Espirita Catarinense, uma festa de confraternização das crianças que frequentam as Escolas Evangélicas dos Centros e Associações federados à Casa Mater doEspiritismo o nêste Estado.

Sôbre o programa organizado daremos noticias minuciosas no próximo domingo nesta Coluna.

xxx

VISITA A FEDERAÇÃO Esteve nesta Capital, por alguns dias, o sr. General Souto Maior, presidente do Centro Espirita Allan Kardec da cidade de Lajes.

Na oportunidade, visitou terça feira, dia 3 do corrente, a Federação Espirita Catarinense, assistindo e colaborando com a Hora de Meditação, que ali se procede, recebendo o ilustre visitante, as simpatias e unanimes provas de fraternidade de que foi merecidamente alvo.

xxx

LIVRARIA ESPIRITA Essa livraria, situada a Praça 15 de Novembro, junto a estátua do Cel. Fernando Machado, acaba de receber grande quantidade de livros espíritas e cuja procura tem sido prova cabal do interesse dos espíritas e simpatizantes da Doutrina. A Livraria Espírita vem sendo agora um ponto de reunião dos adeptos do Espiritismo como também de informações gerais sôbre o movimento da Grande Causa, não somente nesta Capital como em todo o Estado.

A Livraria recebeu também a visita do General Souto Maior, presidente do bem dirigido Centro Allan Kardec de Lajes.

xxx

CONSELHO FEDERATIVO Realizou-se, sábado (ontem) uma movimentada reunião desse principal orgão da F.E.C. que tratou de assuntos palpitantes da Doutrina em todos os seus setores de trabalho.

É possível tirar o vinco de uma calça de Nycron.

Você vai precisar de uma tesoura, porque o vinco da calça de Nycron nunca vai sair.
Não é isso o que você quer?
Nycron não perde o vinco.
Nycron não amarrota.

(E tem vários tipos e côres para você escolher.)
Definitivamente: Nycron.

NYCRON

EDITAL

O Sr. Delegado Estadual do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, do Estado de Santa Catarina, comunica aos interessados que, dando cumprimento à Instrução de Serviço nº 007, de 7-11-63, publicada no Boletim de Serviço nº 219/63, de 18-11-63, a partir de 2 de janeiro do próximo ano, esta Delegacia procederá junto as suas Agências, Órgãos Arrecadadores e Correspondentes, à completeira expedição das novas carteiras de selos mad. DA-15 bem como a consequente invalidação dos mesmos modelos que vigoraram durante o exercício de 1963.

Nilton Francisco Rebello Mat. 2851
Delegado Estadual

VENDE-SE

Ou troca-se duas casas sendo uma de material e a outra de madeira, situadas rua Jerônimo José Dias, 53 e 52 fundos no Bairro do Saco dos Limões, enfrente a Fábrica de Fogos, um pouco abaixo do ponto de volta do Amadeu. Tratar no local com o Sr. João Nascimento, no período da manhã. Valor da propriedade, Cr$ 2.300.000,00.

Doenças do CORAÇÃO — TONICARDIUM Tônico do coração

Falecimento

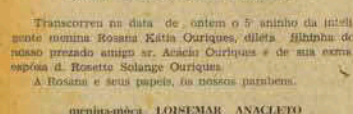
VIUVA FRIDOLINA SCHEIDT SCHARF (FRIDA)

Após longo padecimento, vítima de partinas enfermidade que combou de todos os recursos da ciência, faleceu, sábado passado, na cidade de Curitiba onde residia, a exma. viuva Fridolina Scheidt Scharf (FRIDA).

A pranteada extinta era viuva do nosso saudoso conterrâneo, Sr. Arnoldo Scharf, antigo servidor da DGT, e deixa os seguintes filhos: Sra. Ornilda Scharf M. Vieira, casada com o Professôr Dr. João Alfredo Medeiros Veira, nosso colega de imprensa e funcionário federal; Professôra Olga Scharf Caruso Mac Donald, casada com o Sr. Roberto Caruso Mac Donald, do alto comércio dêste e do Estado do Paraná; Sr. Mário Scharf, estagorizado chefe de secção do DORSP (CESPE); Sr. Lauro Scharf, funcionario do DER, e srta. Célia Helena Scharf, residente em Curitiba e noiva do Dr. Nilton Ferreira, das Fôlhas de São Paulo. Além dos filhos deixa numerosos netos.

Em nossa capital a noticia do seu falecimento causou profunda consternação, de vez que a extinta possuia inúmeras amizades, sendo estimada pelas virtudes que lhe exornavam o coração.

A familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolências.



FIZERAM ANOS ONTEM

menina ROSANA KATIA OURIQUES

Transcorreu na data de ontem o 5º aninho da inteligente menina Rosana Kátia Ouriques, dileta filhinha do nosso prezado amigo sr. Acácio Ouriques e de sua exma. esposa d. Rosette Solange Ouriques.

A Rosana e seus papeis, os nossos parabens.

menina-moça LOISEMAR ANACLETO

No dia de ontem completou sua 13 primavera a elegante e inteligente menina-moça Loisemar Anacleto, dileta filha do nosso ilustre amigo sr. Waldemar Anacleto, chefe do Serviço Fotográfico do Palácio do Govêrno e de sua exma. esposa d. Conceição Anacleto, funcionária do Tesouro do Estado, pessoas muito relacionadas em os nossos meios sociais.

A natalicianta, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, onde cursa com raro brilhantismo a 1ª série Ginasial, embora tardiamente, nós de "O ESTADO", nos associamos às muitas felicitações que lhe foram endereçadas no dia de ontem por tão auspicioso acontecimento e a seus dignissimos genitores.

DR. ACY DE FREITAS

A data de hoje assinala mais um aniversário natalicio do ilustre Engenheiro, Dr. Acy de Freitas, residente na cidade de Blumenau. Goza o aniversariante de grande estima e admiração nos meios sociais e laboriosos, mercê de seus dotes de caráter e inteligência. Nesta feliz oportunidade, sentimo-nos prazerosos em registrarmos tão grande efeméride. Ao dr. Acy de Freitas os nossos afusivos cumprimentos extensivos a sua dignissima familia.

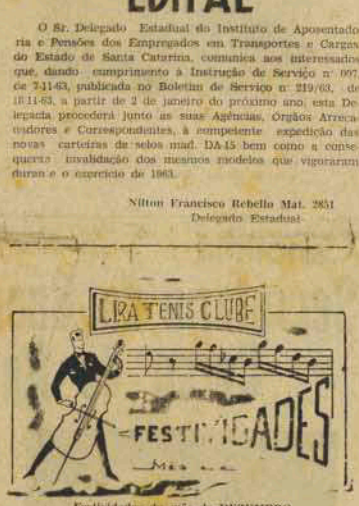
FLAMULAS

Confecciona-se qualquer quantidade, na melhor qualidade e menor preço.
Ed Zahia — 7 andar apto 701 Fone 2494

Participação

Lary Santos Rosa, tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas amigas, o contrato de casamento de sua filha Mariza Malory, com o sr. Luciano Camilo da Silva, residente em Pavuna Rio de Janeiro.

Estreito - Fpolis.



Festividades do mês de DEZEMBRO

DIA 8 — BAILE DE FORMATURA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA.

DIA 13 — SOIREE DE FORMATURA DOS ALUNOS DA ACADEMIA DE COMERCIO SANTA CATARINA.

DIA 14 — SOIREE DE FORMATURA DOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL.

DIA 15 — SOIREE DE FORMATURA DOS ALUNOS DO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇAO.

21 — BAILE DE FORMATURA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SANTA CATARINA.

DIA 23 — TARDE INFANTIL — DISTRIBUIÇAO DE BRINDES A PETIZADA E SORTEIO DE PRESENTES.

Juizo de Direito da Comarca de Biguaçu

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS AO INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O DOUTOR ODJALMA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de ANTONIO JOÃO JUNKERES, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no lugar Alto Biguaçu, neste Município, foi requerida uma ação de usucapião para adquirir o domínio do seguinte imovel: - um terreno rural, sito em Alto Biguaçu, neste Município de formato retangular, com a área de 20.250 m2 (vinte mil duzentos e cinquenta metros quadrados e as seguintes dimensões e confrontações: - frente, com 90 metros, na estrada municipal fundos com igual metragem, em terras da viuva Francisco Roberto; extremando pelo sul, onde mede 225 metros com terras de João Sibirino e ao norte, com igual metragem, em terras da viuva Francisco Roberto. Feita a justificação prévia da posse, foi a mesma julgada procedente por sentença. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde dêste Juizo, e por cópia, publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e três. Eu, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi.

Biguaçu, 4 de novembro de 1963.

Odjalma Costa - Juiz de Direito.

Confere com o original afixado no Forum desta Comarca.

Biguaçu, 4 de novembro de 1963.

Araral Romão de Faria
Escrevente Juramentado.

(1 12 63

«BAIUCA»

RESTAURANTE
CONFEITARIA
LANCHES
PIZZARIA

- BAR -

Florianópolis
Rua Trajano — 27 — Fone 3125

Nossa CAPITAL

A VELHA FIGUEIRA DO JARDIM — Na madrugada de sexta feira, chamou a atenção de todos que passavam pelo Jardim Oliveira Belo, à praça 15 de Novembro, o fato de ter uma parte da velha figueira descançar sôbre a grama, ledo direito da entrada daquele jardim.

Um dos ferros que sustentavam a velha figueira, não suportou seu peso e partiu-se.

Todo o comprimento do grande galho caiu e procurou acamar-se no gramado verde.

Acolhedora e amiga, a arvore não causou o menor acidente, parecendo ter escolhido a madrugada para se deitar entre folhas e gramas, maciamente, sem atingir na queda pessoa alguma.

Centenas de **engenheiro palpiteiros** davam seus pareceres, enquanto a Prefeitura trabalhava no sentido de suspender o braço gigante da figueira, felizmente ainda ie

xxx

UMA SENHORA ATROPELADA ESTA EM ESTADO DE COMA — Uma senhora, muito benquista e serviçal, sempre pronta para ajudar o próximo, de nome Calicinia Vieira, quando levava alguns litros de leite para entregar a pessôas que o haviam pedido para comprar foi atropelada em plena rua e conduzida em estado gravissimo para o Hospital da Caridade, onde se encontra em situação de desperadora. Estava pronta esta nota, quando nos chega a infausta noticia de seu falecimento. D. Calicinia não resistiu aos gravissimos ferimentos recebidos.

xxx

EXPLICANDO ... — Logo abaixo da coluna de sexta-feira, sem ter qualquer separação ou risca (como dissemos) acha-se publicado um SONETO, cuja colaboração nada tem a ver com a crônica NOSSA CAPITAL.

xxx

CAFE VAI CUSTAR Cr$ 180 O QUILO — Este é o preço que nós, os consumidores da rubiaca teremos de pagar.

Os torradores venderão o produto aos revendedores à razão de 140 cruzeiros o quilo e os revendedores aos consumidores a 160 o quilo.

E o cafezinho a quanto chegará?

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Santa Catarina presente IX Conferência de Governadores da CIBPU

Com os resultados dos seus debates representando um verdadeiro roteiro administrativo a ser seguido para a formação de uma infra-estrutura econômica capaz de refletir o mais amplo desenvolvimento dos 7 estados que tomam parte na CIBPU, realizou-se nos dias 23 e 24, em Cuiabá, a IX Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, ocasião em que, foram debatidos os problemas de navegação interior, energia elétrica e industrialização regional.

Além da IX Conferência ter agrupado grande número dos melhores técnicos do país, que durante muitos dias que antecederam a reunião se ocuparam de estudos valiosos visando o desenvolvimento regional integrado e harmônico do centro sul brasileiro, contou com a presença dos governadores Adhemar de Barros, Mauro Borges, Fernando Corrêa da Costa, representantes dos governadores do RGS, Santa Catarina, Paraná, GO, MG, Vice-Governador de Minas Gerais, representantes das classes armadas, prefeitos, deputados, vereadores e representantes das classes conservadoras. O governador Celso Ramos se fez representar pelo presidente da Comissão de Energia Elétrica cnr. Paulo A. de Freitas Melro, que teve grande atuação nos trabalhos da IX Conferência de Governadores como relator da mais importante Comissão Técnica a de Energia Elétrica.

A parte dos debates de plenário, o representante do Govêrno de Santa Catarina conferenciou longamente com os doutores Paulo Richer, Presidente de Eletrobrás, Geraldo Santos, Superintendente do BNDE e Humberto Reis Costa, Presidente da Aliança Brasileira para o Progresso. Neste encontro entre o eng. Paulo A. de Freitas Melro e aquelas altas autoridades os problemas ligados ao setor de energia elétrica de nosso Estado, foram debatidos amplamente de modo especial o exame da tese apresentada por Santa Catarina visando a consecução dos grandes empreendimentos das usinas de Canhas no Vale do Itajaí e Cubatão no Norte do Estado.

O sucesso da IX Conferência de Governadores da CIBPU pode ser aquilatado pelo teor das teses apresentadas pelas representações dos diversos Estados membros, abordando três temas — Navegação Fluvial, Industrialização Regional e Energia Elétrica em que estruturam um desenvolvimento integrado decisivo da região e em perfeita função da política geral do país. A representação catarinense teve contribuição brilhante ao também apresentado, destacando-se com teses que visam o aproveitamento do carvão na geração de energia elétrica, a integração do sistema elétrico de Santa Catarina no sistema elétrico das regiões centro-sul e extremo sul do país. Garantia dos Investimentos estatais nas cooperativas de eletrificação rural e solução do problema de eletricidade nos estados de baixa disponibilidade energética.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO RELATORA

Constituindo-se matéria da mais alta importância podemos apurar as recomendações da Comissão Relatora do setor de energia elétrica apresentadas no plenário da IX Conferência dos Governadores da CIBPU e que por encerrar o conteúdo de proposições do mais profundo interêsse para o desenvolvimento de Santa Catarina, aqui reproduzimos.

1 — Unificação da Frequência em sessenta Hertz em todos os Estados componentes da Bacia Paraná-Uruguai.

a) Deverá ser procedida a conversão gradual dos sistemas elétricos atualmente operando em 50 Hz nos Estados componentes da Bacia Paraná-Uruguai especialmente no Rio Grande do Sul.

b) Este programa de conversão deverá ser executado a médio prazo e ser parcialmente financiado pelo Govêrno Federal dada a magnitude e natureza do problema. O programa não interessa apenas à região compreendida pelos Estados componentes da Bacia Paraná-Uruguai, mas a todo o País.

c) Um grupo de trabalho deverá ser criado com representante do Ministério das Minas e Energia e das companhias estatais interessadas, a fim de que sejam estudadas as medidas necessárias à conversão gradual dos sistemas atualmente em 50 Hertz.

2 — Planejamento dos Recursos Hidráulicos e Térmicos da Região Extremo-Sul e Centro Oeste do Brasil

São recomendadas as seguintes proposições:

a) Extensão imediata dos estudos energéticos ora em execução na Região Centro-Sul à Região Extremo-Sul cobrindo tôdas as bacias hidrográficas localizadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

b) Estes estudos do planejamento deverão ser ampliados de modo apermitir a cobertura das bacias hidrográficas situadas nos Estados de Goiás e Mato Grosso a distâncias de transmissão econômicas dos seus grandes centros consumidores;

c) Os estudos de planejamento deverão compreender o levantamento dos mercados consumidores regionais, um inventário dos recursos hidráulicos disponíveis, selecionamento das obras prioritárias, implantação dos sistemas de transmissão e interligação, financiamento e elaboração dos estudos de ordem econômica e financeira;

d) Os referidos estudos de planejamento deverão abranger também os aspectos [illegible] A irrigação, controle de cheias e navegação;

e) Deverá ser dada prioridade ao tempo aos estudos de planejamento das bacias do rio Uruguai, Jacuí, Negro, Cubatão e Itajaí para os quais já existem trabalhos preliminares. Igualmente, se recomenda prioritàriamente o estudo da interligação fluvial do Rio Uruguai ao Jacuí;

f) O estudo do carvão nacional para finalidade de energia elétrica abrangendo estimativas da disponibilidade do carvão vapor nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e o consequente dimensionamento das fontes térmicas, preferencialmente "in situ", levando em conta a complementação da produção das usinas hidráulicas.

3 — Criação de Sociedade de Economia Mista para Aproveitamento Hidroelétrico nos Rios Uruguai, Canhas e Cubatão. Fica recomendada:

a) Imediata formação de uma Sociedade de Economia Mista de âmbito regional, com recursos dos Estados interessados e da União, para o aproveitamento progressivo dos potenciais das bacias dos rios Uruguai, Canhas e Cubatão.

4. Financiamento à Indústria de Energia Elétrica no Brasil.

Foram recomendadas as seguintes medidas:

a) Correção monetária dos ativos das empresas de qual deverão ser incluídas tôdas as condições propícias técnicos, para estudar:

— O Estatuto da Eletrificação Rural no País, no recomenda-se a adoção das seguintes medidas:

a) Instituição de grupos de trabalho formados de presentemente deparam as entidades promotoras da eletrificação rural no País, tentes.

b) Eletrificação Rural

Para que sejam superadas as dificuldades com que de trabalho criando junto aos órgãos federais compe energia elétrica para fins tarifários através de índices que exprimam a real perda de substância de moeda nacional;

b) Ajustes automáticos das tarifas para cobertura de variações no custo dos serviços, conforme prática americ[illegible]

c) Autorização legal para remunerar o fundo de depreciação com base nos preços travalidos;

d) Isenção do imposto de renda incidente sôbre a reavaliação do ativo;

e) Vinculação das receitas oriundas dos ativos reavaliados, proporcionados pela tarifa, à expansão dos sistemas elétricos;

f) Elevação de 10% para 12% para taxa de remuneração incidente sôbre o investimento reavaliado;

g) Emissão pelas empresas de energia elétrica de títulos voluntários (privatizados indexados ou não vestíveis em ações) que tenham rendimentos ajustados em escala móvel de acôrdo com índice adequado dos tais como: custo de vida, custo de energia etc.

h) Lançamento de títulos das empresas de energia elétrica entre as companhias de seguros;

i) Cobrança obrigatória do empréstimo compulsório estabelecido no Art. 15 da Lei 4.156 de 28/11/62 por tôdas as empresas de eletricidade mediante participação acionária dos novos consumidores;

j) Reversão aos Estados de uma parcela do empréstimo compulsório estabelecido no art. 4 da referida Lei 4.156;

k) Subsídios governamentais para eletrificação rural e investimentos pioneiros de energia elétrica em regiões de baixa densidade econômica, ficando sua aplicação sob contrôle do órgão estatal do qual emanam os recursos;

l) Empréstimos de agências financeiras governamentais, compatíveis com o setor de energia ou seja a longo prazo, juros baixos e com período de carência adequado;

m) Participação acionária nas empresas de energia elétrica por parte de agências financeiras governamentais;

n) Permissão às empresas de optarem pelos empréstimos ou pela participação acionária, nos casos dos itens l e m;

o) Financiamento às indústrias nacionais de equipamentos e de material elétrico;

p) Distribuição das verbas orçamentárias da União, de maneira mais racional, de forma a atribuir, de modo equitativo, os recursos à eletrificação. Esta distribuição poderá ser feita com base na renda "per capita", extensão territorial, população, energia gerada no território, impôsto único arrecadado, devendo seus índices de aplicação ser determinados por um grupo ao estabelecimento e desenvolvimento dos planos regionais de eletrificação rural com garantia expressa relativas aos investimentos estatais;

— a reformulação do Decreto-Lei 22.275, de 19/12/1932 (Lei do Cooperativismo), adaptando-o às Cooperativas de Eletrificação Rural, que possuem características especiais;

— um plano de distribuição dos recursos orçamentários da União destinados [illegible] de eletrificação rural;

— medidas tendentes à redução dos custos de instalação dos sistemas de eletrificação rural através de padrões nacionais mais econômicos;

b) Destinação pelo Govêrno Federal de recursos por intermédio para programas de eletrificação rural, visando a proporcionar a melhoria de condições de vida e produção aos homens do campo que representam 60% da população nacional;

c) Promoção de consumo de energia elétrica nas áreas rurais brasileiras que não [illegible] condições [illegible] para [illegible]

d) Aceleramento dos trabalhos do grupo formado junto ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo para estudar a padronização nacional dos Estatutos das Cooperativas de Eletrificação Rural, com base na Lei específica das Cooperativas, com a modificação sugerida;

e) Isenção às Cooperativas de Eletrificação Rural do pagamento do imôbiliário para aquisições de fora [illegible]

Edson Nelson de Ubaldo

ELES e EU

SILVIA DE HARO está expondo seus trabalhos na sede aberta do Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito. A mostra foi aberta dia 30 último e tem sido visitada por grande número de pessoas, que vão admirar os quadros da jovem pintora catarinense.

Em verdade, Silvia de Haro vem se impondo como um dos talentos mais privilegiados, nas artes plásticas do nosso Estado. Embora filha do grande Martinho de Haro, Silvia tem seguido seu próprio caminho nesse difícil mundo da pintura, pois sua linha de arte é completamente autônoma e até mesmo original.

A Exposição que estará aberta ao público até dia 7, foi realizada sem qualquer publicidade, conforme desejo da artista. Dotada de indiscutível modéstia quanto aos seus trabalhos, não quis ela que se fizesse promoção alguma em tôrno da mostra. Mas mesmo assim, o público que já tem comparecido, não poderia ser maior, o que vem provar que o artista se impõe pelo talento que possui e não pela propaganda de que se cerca.

Não vamos encontrar em Silvia de Haro uma expressão de arte violenta ou épica, ou mesmo cheia de contrastes bruscos. O que vemos em suas telas, a partir dos próprios retratos, é uma dose de intensa profundidade poética. Parece que é naquilo que existe de mais íntimo e repousante que Silvia vai buscar a essência de sua arte.

Portanto, é por aquilo que só pode ser compreendido por quem vê seus quadros, é que todos devem comparecer ao Centro Acadêmico XI de Fevereiro, ainda há tempo, pois a mostra ficará aberta até dia 7.

Minha insistência nesse sentido, não deve ser tomada como propaganda, pois Silvia não me deu licença para fazê-la, nem como vaidade da minha parte pelo fato de estar expôsto também o meu retrato.

Digo que todos devem visitar a exposição, simplesmente porque ao falar de Silvia de Haro, estamos falando de uma artista na verdadeira acepção da palavra, que muito promete (e muito já tem feito) para o engrandecimento da pintura catarinense.

CAIXA ECONÔMICA DE SANTA CATARINA

Extrato de Edital de Concorrência Pública para compra de ferro para serviços de concreto armado

A Caixa Econômica Federal de Santa Catarina comunica aos interessados que se acha aberta a concorrência pública acima referida para a compra de 2.000 kgs. de ferro de 1/2 polegada, cujas condições constam do Edital publicado no Diario Oficial do Estado de Santa Catarina no dia 5/12/63. — A Concorrência em apreço encerrar-se-á às dez (10) horas do dia vinte (20) de dezembro de 1963, podendo maiores informações serem obtidas na Caixa Econômica Federal, à Rua Conselheiro Mafra, 60-62, diariamente, das 13 (treze) às 17 (dezessete) horas, exceto aos sábados.

Rn. José da Silva, Presidente da Comissão de Compras.

7—8—10

SÃO PAULO — Rua Cardeal Arcoverde, 614 — Pinheiros — Caixa Postal, 11.106 — tels: 80-0852, 80-6719, 8-4349 e 8-6085.
Endereço telegráfico "TAGUS"
PORTO ALEGRE — Avenida Borges de Medeiros, 261 — 10º andar s/1.010 — tels: 9-2874 e 9-2875. End. Telegráfico "RELOTAGUS"

NADA DE REBITES!

Evita em seu carro Lona de freios "COLADAS" — 60% mais no aproveitamento das Lonas.

CASA DOS FREIOS

Rua Santos Saraiva, 453

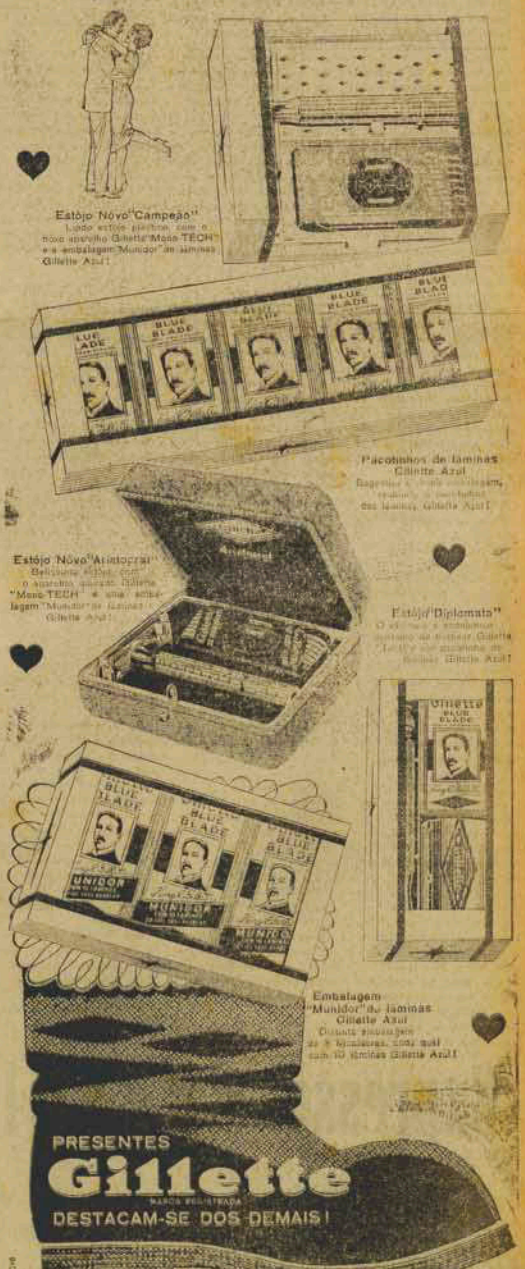
DR. SEBASTIÃO MOURA

CIRURGIÃO-DENTISTA

Ex-Dentista da Companhia Carbonífera Rio XII de S. Paulo
Tratamento Infantil — Rua Alm. Barroso — Protese
HORÁRIO: Das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas
RUA ALM. BARROSO, 34 — FONE: 2-4-2 — FERRAS ATÉ AS 20 H.
CLÍNICA GERAL E SOLUÇÕES

PRESENTES Gillette

"Natal no supermercado! Um presente Gillette renova os todos os dias, no banheiro do confortável lar!" Quando você oferece um presente Gillette — lâminas ou aparelhos — você presenteia não só um barbear mais querido — presenteia Gillette alegria e satisfação!!!



Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Ultimo Discurso de John Kennedy

RADAR na SOCIETDADE

LAZARO BARTOLOMEU

Dezembro à noite dia treze no Querência Palace Colaçao de grau dos Bacharelandos 63 no T.A.C

SALETE CHIARADIA — A bonita Garota Radar Loira de Lages, que no próximo dia 31 receberá a faixa de Rainha do Clube "14 de Junho", no tradicional "Reveillon"

HOJE

o segundo dia da Semana da Marinha No programa constar: 9 horas: Competição de Natação da Rita Maria ao atêrro da Prainha; às 10 horas Regata a Vela na Baia Sul, classes "Sharpie" e Lighting. Alocução na Rádio Diário da Manhã, pelo Deputado Ivo Silveira, Presidente da Assembléia.

OS BACHARELANDOS

1963 hoje, cumprirão o seguinte programa: 8 horas Missa em Ação de Graças na Capela do Colégio Catarinense de Jesus; 10 hs Homenagem ao Fundador da Faculdade de Direito de Santa Catarina Prof. José Arthur Bellotti, junto ao busto no pátio da Faculdade. Falará o bacharelando José Maiques Vieira; 20 hs Colação de Grau; 23 hs Baile de Gala no Lira T.C. Acho o recebimento dos convites dos bacharelandos: Heltor Luiz Sché Duarte Lourival Schmidt e Odson Cardoso.

FOI

elegantíssimo o Coquitel no Querência Palace Hotel, na Cerimônia de Entrega dos Diplomas das Patronesses da Festa de Confraternização dos Debutantes Catarinenses — "Baile das Orquídeas", as Srs: Kirana Laverda, Virgínia Borba, Maria de Lourdes Assis Carmella Lara Ribas, Teresa Gomes, Sobati Dimitios, Branca Freitas, Sara Abreu, Beatriz Cametler, Alice Souza Damiani, Maria Lenoida Souza Vieira e Dora Elias. A entrega foi feita pela Princesinha das "Debs" Marisa Mostmann.

O SERRANO TENIS

CLUBE de Lages, será inaugurado com um baile de gala, no próximo dia 21. A Diretoria daquele Clube, em atividades para o espetáculo acontecimento.

DEZEMBRO

à Noite é a elegante festa que teremos próxima sexta feira treze, às 23 horas no Querência Palace Hotel, cuja renda é pró-Natal dos filhos dos gráficos dos três jornais de cidade: Diário da Tarde; A Gazeta e O Estado numa promoção desta Coluna. Arlindo e seu conjunto abrilhantará a festança. Apresentação dos brotos elegantes 63, Garbellotti, o responsável pela decoração.

CASAM-SE

hoje no Rio de Janeiro, a Srta Sonia Maria Pinto da Luz, com o Dr. Fernando Abreu Navarro, às 17.30 hs; na Igreja Castrense da Vila Militar. Os convidados serão recepcionados na residência dos pais da noite — casal Major-Brigadeiro Hélio Bruggmann Pinto da Luz.

ENCONTRAM-SE

na "IOIACAPÉ", as Srs: Hélio José, Rubens Américo e Rogério Martorano. Reporteres da Revista "O Cruzeiro" o último também de "A Cigarra". Estão fazendo um roteiro turístico de Santa Catarina. Hoje, vão circular pelas praias da cidade. Vão apresentar um magnífico trabalho na prestigiada revista internacionalmente conhecida.

O ALMIRANTE

Murilo de Valle Silva e Sra. recepcionarão às autoridades e Sras. com elegante "Cocktail", próxima sexta feira às 17 hs no Salão Nobre do 5º D.N. — Marcará o Encerramento da Semana da Marinha.

O MINISTRO

Expedito Machado, almoçou com o Governador Celso Ramos, no Querência Palace. Não aconteceu o jantar em Palácio, em virtude do regresso urgente de Ministro à Brasília.

CONFECCIONARA

o vestido de noite da Elizabeth Oliveira Moritz; a modista Alaide e vestidos para o enxoval, era pela Sra. Heloisa Kürten.

REUNIRAM-SE

para um jantar no "Rio-Lente", os casais: Dr. Zolmar Esmeraldo Lins; Dr. Renato (Neide) Costa; Regina Patrícia Lins e seu "love" Dr. Oscar Cantreras Ortiz, abalizado médico argentino.

FUI

informado de que o Clube Paineiras, vai promover dia 21 próximo — Soirée de Natal, para a escolha de Miss Elegante Paineiras.

O DR. ALCIDES

Araujo, colocará à disposição desta Coluna vinte discos para distribuir nos hospitais e asilos.

INICIARÁ

hoje, a Semana de Engenheiro e do Arquiteto. No programa consta de uma palestra logo mais na Praia de Jurerê. Quinta feira, visita ao Governador do Estado; às 17.30 hs. Na ocasião será servido um "COQ".

NO CLUBE

DOZE de Agosto, aconteceu elegante a "Soirée" das Magistrandas 1963, do CCJ — Aconteceu a valsa simbólica.

ACABO

de receber convite de formatura da Sta Maria Conceição da Silva, que no próximo dia 14, às 20 hs; receberá a colação de Grau (Faculdade de Farmácia) no TAC.

VERA

Goulart de Souza, Rainha dos Debutantes de Santa Catarina, desde quinta feira encontra-se em São Paulo onde passará alguns dias de férias.

DESFILE

da Matarazzo, próximo dia doze na Sociedade Thalia de Coritiba, com seus manequins profissionais. Haverá um gran "show", com artistas de TV. Promoção da Matarazzo Vigorelli e H.M.

INAUGURANDO

"NIVER" hoje, o Chefe do Cerimonial do Govêrno Dr. Nelson Teixeira Nunes.

VIAJARAM

ontem, para o Rio de Janeiro os Srs: Dr. Wilmar Elias, chefe do 16º D.R.F. e seu Assessor Técnico Dr. Teodoro Lefis de Oliveira Leite. Atendendo um chamado do Ministro Expedito Machado.

O GRUPO DAS

Bandeirantes, estiste uma chefiada pela Srta. Lucia Maria Gonçalves Felício, está colaborando com a Semana da Marinha.

ALI

no Balneário, existe uma importante industria de balaquedos de propriedade do Sr. Estelano N. Sevas, que atendeu mais de sessenta casas de comércio do Rio de Janeiro, inclusive a Sisper que solicitou um pedido de um milhão de cruzeiros, para o Natal 63. Visitei e achei que aquela indústria progredirá bastante. O Sr. Savino, se viu mal para atender os pedidos solicitados.

CHEGARA

hoje, às 11:40 hs na Praça XV o Papai Noel, num bonito carro alegórico. Promoção do Clube dos Lolitas.

RADAR NA

SOCIETDADE hoje, na Rádio Guarujá às [illegible] hs tem êste Colunista.

(Que não chegou a ser pronunciado)

"Aspalavras finais" encerram um conteúdo de inaditá dramaticidade próprio de alguém que antevia seu fim prematuro.

Kennedy todas as vezes que se dirigiu ao público, mostrou-se preocupado com o destino da humanidade. As apresentações e os problemas dos demais povos o interessavam tanto aquelas e êstes dos Norte-americanos.

Kennedy queria a Liberdade a Serviço da Paz Mundial. Seu último "Discurso e um Testamento de Advertência a Humanidade" (Correio do Povo). Resumimos os principais pontos do Discurso publicado no "Correio do Povo" 27/11/63.

"Discutimos hoje a [illegible] de nossa força e de nossa segurança, questões que exigem cuidadosa análise das forças quantitativas de liberança e os cérebros mais [illegible] Porque a força e a segurança nacionais não são obtidas facilmente ou a baixo preço — tão pouco podem ser explicadas rapidamente ou com facilidade — O nosso sucesso em defender a liberdade foi devido não às palavras que usamos mas a força que estavamos prontos a usar em prol dos princípios que defendemos. Todos os tipos de forças são necessários nenhuma força isolada poderia sozinha produzir resultado Vamos, pois, rever o progresso desta nação em cada principal área de força.

Primeiro o poder nuclear estratégico dos estados Unidos tem sido grandemente modernizado e expandido nos últimos 1000 dias que qualquer e todas as potências agressoras vêem se agora claramente frente a inquestionável de uma vitória estratégica — e a certeza de uma destruição total — se, por algum ataque temerário, nos forças sem a uma resposta estratégica.

As lições da última década ensinaram-nos que a liberdade não pode ser defendida somente pelo poder nuclear. Temos portanto nos últimos 3 anos acelerado o desenvolvimento e desdobramento de táticas em armas nucleares e forças desdobradas na Europa Ocidental. Tivemos progressos acentuados na prontidão de nossas fôrças convencionais — aumentamos de 45% o número de divisão de combate — aumentamos de 100% a aquisição de armamentos e equipamentos modernos do exercito. Aumentamos de 100% a capacidade de nossa construção naval. Aumentamos de 30% o poderio dos fuzileiros navais. Aumentamos de 175% a aquisição de engenhos de navegação aérea. E já alcançamos um aumento de 75% em nossa capacidade de aeronavegação estratégica. Finalmente, ultrapassando papeis tradicionais de nossas Forças Militares alcançamos um aumento 600% em nossas Forças Especiais. Estas forças estão preparadas para trabalhar com aliados e amigos contra guerrilhas, sabotadores, rebeldes e assassinos que ameaçam a liberdade de uma maneira menos direta mas igualmente perigosa. Mas os militares americanos não devem nem precisam permanecer sòzinhos contra as ambições do comunismo internacional. Nossa segurança e nosso poder dependem diretamente de segurança e poder de outros — e esta é a razão pela qual nossa assistência militar e econômica tem papel capital em proporcionar aqueles que há bitam na periferia do mundo comunista manter a sua própria liberdade de escolher.

70% de nossa ajuda militar se destina a 9 países (no Oriente) importantes, situados próximos ou nas [illegible] dois países confrontados diretamente ou [illegible] com a ameaça comunista.

[illegible] na melhor força de investimento em nossa segurança nacional da que o nosso muito criticado programa de ajuda exterior. Nós não podemos nos permitir perdê-lo. Nós podemos mantê-lo. Podemos certamente, por exemplo, fazer tanto pelos nossos 19 necessitados vizinhos da América Latina quanto os países comunistas estão fazendo sòmente pela ilha de Cuba.

Este esforço é dispendioso — mas compensa a seu modo, para a liberdade e para a América. E somente uma América que está crescendo e prosperando econômicamente pode manter as defesas da liberdade no mundo inteiro, enquanto demonstra a todos os interessados as oportunidades de nosso sistema e de nossa sociedade.

A produção total desta nação — a qual há três anos, girava em tôrno dos 500 bilhões de dolares — não tardará — não tardará a exceder os 600 bilhões, isto é um aumento sem precedentes, mais 100 bilhões em [illegible] anos. Pela primeira vez na história, as médias de salários nas fábricas ultrapassaram 100 dolares por semana. Pela primeira vez na história, os lucros das empresas, após pagos os impostos — os quais se elevaram 43% em prazo inferior a 3 anos — atingiram um nível anual de 27 bilhões e 400 milhões.

Meus amigos e meus compatriotas, [illegible] [illegible] no fim de [illegible] Estados Unidos são hoje mais fortes [illegible] Nossas adversárias [illegible] [illegible] ambições — [illegible] certeza não [illegible] [illegible] pode [illegible]

[illegible] agora, dispomos do poderio militar, [illegible] e econômico, para fazer [illegible] deve ser feito pela preservação e promoção da liberdade.

Esse poderio nunca será utilizado em função de ambições agressivas — mas sim em função da paz. Nunca será utilizado para promover provocações será sempre usado para promover a solução pacífica de disputas.

Nós, neste país nesta geração, somos, — por destino, mais do que por escolha, — sentinelas nas muralhas da liberdade mundial. Pedimos, portanto, que possamos ser dignos de nosso poder e responsabilidade, — que possamos alcançar em nossa época e para sempre a antiga visão da paz na terra, aos homens de boavontade". Este deverá ser sempre a base de nossa fôrça. Porque, como foi escrito há muito tempo:

"Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela"

APARTAMENTO

Alugo um com 240m2 de área, com garagem, a rua [illegible] n 16, e Vende-se uma residência a rua Fernando Machado n. 14

[illegible] pelo telefone 3351 ou no local com o sr. Severino [illegible] ou Oscar Simões.

NASCIMENTO

Alguyin Callado e Josélia Ternes participam o nascimento de seu filho MARCELO ROBERTO, ocorrido a 03/11/63, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

10—11—63

PROTEJA seus OLHOS

use óculos bem adaptados

atendemos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO

Vendedores

CASA ELIANE estabelecida à Rua Tiradentes nº 12 necessita ampliar seu quadro de vendedores pra cisa com ordenado e mais comissão.

PAPAI NOEL anuncia as vantajosas ofertas do

Natal 63 da LOJA CLAU

No plano de NATAL 63 DA CLAU você compra os melhores artigos, faz economia e ainda pode ganhar êstes valiosos prêmios

Uma máquina de costura Macstar
Um fogão Alfa de Luxo
Uma valiosa vitrola Eletrônica
Um liquidificador Citilux
Um belissimo jôgo de Panela Panex

E TUDO ISSO VAI CORRER PELA LOTERIA ESTADUAL NA EXTRAÇÃO DO DIA 3 DE JANEIRO

E tem mais:

SEJA QUAL FOR A IMPORTANCIA DE SUA COMPRA, VOCÊ GANHA OS CUPÕES PARA CONCORRER A ESTES PRÊMIOS DE GRANDE VALÓR DO

NATAL SESSENTA E TRES CLAU

MAS NÃO DEIXE PARA DEPOIS, VA' AGORA MESMO PORQUE AS OFERTAS SÃO MELHORES NO

Natal Sessenta e Três CLAU

Defronte aos Correios, no ESTREITO

Expresso CRESCIUMENSE Sociedade Anonima

MATRIZ: CRICIUMA - SANTA CATARINA

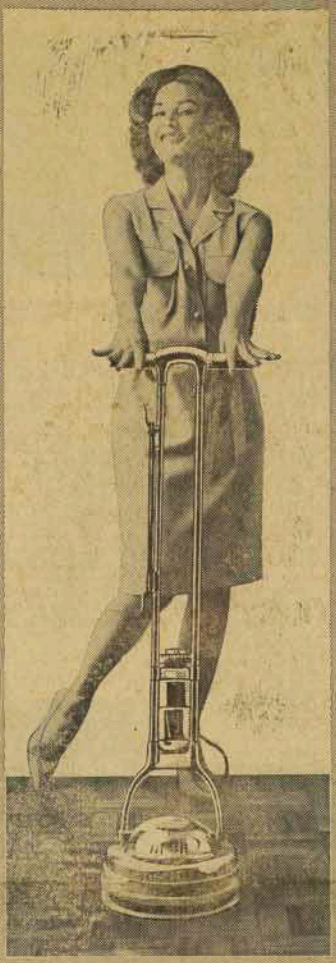
ENDEREÇO TELEGRAFICO CRESCIUMENSE

Serviços de cargas e encomendas entre São Paulo - Santa Catarina e Porto Alegre

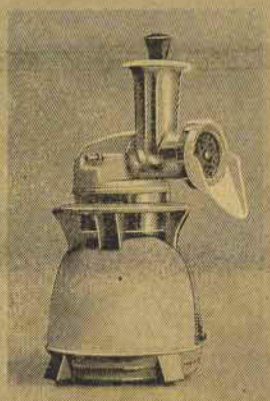
Filiais: — São Paulo Rua João Teodoro, 679 — Curitiba Av. Iguaçú 2117 — fone 1.2171 — Pôrto Alegre Rua 7 de Setembro, 691 — fone 7818 — Florianópolis Rua Padre Roma, 56 — fone 2801 — Tubarão Rua Lauro Muller, 50 — fone 1479 — Araranguá Praça Hercílio Luz, 632 — fone 23 — Laguna Rua Gustavo Richard 514 — fone 131 — Joinville Rua Abdon Batista, 207 — fone 765.

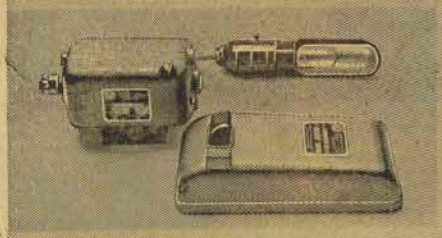
CAMINHÕES PRÓPRIOS PARA MUDANÇAS

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

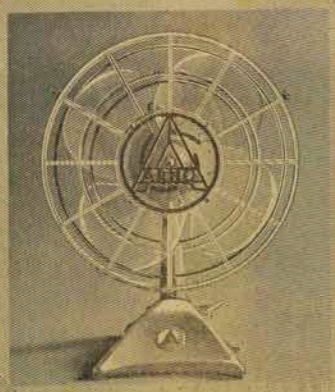


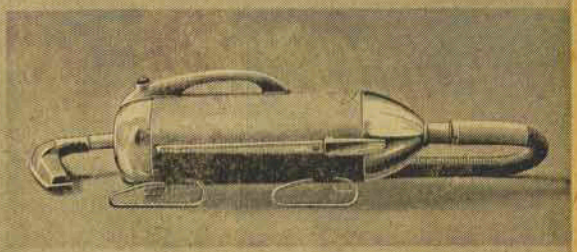
QUAL DÊLES LHE FALTA?





arno





confôrto para tôda a família!

FOTOMECÂNICA LASTRI

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

FORMANDOS DE DIREITO DE 1963

PARANINFO:

Prof. Des. Osmundo Wanderley da Nóbrega

Prof. Dr. Waldemiro Cascaes Vice-Diretor da Faculdade

PATRONO:

Prof. Dr. Henrique Stodieck Diretor da Faculdade

EVERTON JORGE DA LUZ, filho de Aldo Avila da Luz e Ester Luz, nascido em Araranguá em 30-7-36. Fêz o curso ginasial e científico no Instituto de Educação e Ginásio "Dias Velho". Participou, ativamente, da política universitária, tendo sido eleito Secretário, 1º Vice Presidente, Representante, ao Conselho Deliberativo da U.C.E. e novamente 1º Vice Presidente ocupando, nessa ocasião a Presidência do C.A. "XI de FEVEREIRO".

Como representante do CAXIF esteve presente em Congresso da U.N.E. e na I Semana Nacional de Reforma do Ensino Jurídico realizada em São Paulo. É membro fundador do Grêmio de Oratória "Prof. Henrique Rupp Junior", do Centro de Estudos Penais e da Câmara Júnior de Florianópolis. Na qualidade de solicitador vem exercendo a advocacia nesta Capital.

OLINDINA MACIEL CASCAES.

Natural de Itajaí neste Estado filha de Armando Cavalcanti Maciel e Laura Sara de Andrade Maciel. Fez o curso primário em sua cidade natal e o secundário no Colégio Coração de Jesus desta Capital. Após quinze anos de ausência voltou aos bancos escolares cursando o ciclo colegial nesse mesmo Colégio, ingressando em seguida na Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina. É casada com o dr. Waldemiro Cascaes, professor catedrático de Direito Judiciário Civil e vice-diretor da Faculdade de Direito.

WILMAR DALLANHOL — Natural de Videira — 16 de outubro de 1940. Curso Primário e ginasial — Colégio Imaculada Conceição, Videira. Curso Científico — Colégio Catarinense — Florianópolis. Aperfeiçoamento — Curso da CEPAL (Comissão de Estudos Econômicos para a América Latina) Programa de Treinamento em Economia, patrocinado pela Agência Internacional de Desenvolvimento — EUA, 1963. **Funções na Vida Universitária** — Presidente do Conselho de Representantes da União Catarinense dos Estudantes. Presidente da **Federação dos Estudantes** da Universidade de Santa Catarina. **Na vida profissional** — Foi Assessor do Poder Executivo e Representante do Estado no Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul. Atualmente, Diretor Financeiro da Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

NAPOLEAO XAVIER DO AMARANTE — Filiação: Joaquim e Aguida Amarante. Nasceu no município de Videira, aos 2 de dezembro de 1936. Neste mesmo município terminou o curso primário. Fêz o ginásio e o científico no Colégio Divino Salvador, em São Paulo. **Outros cursos** — Tem o curso de francês (magistério) em Pôrto Alegre. Em Curitiba, neste ano, frequentou o CURSO DA CEPAL/ONU. **Funções na vida universitária** — Foi gerente e presidente da Cooperativa Estudantil de Consumo "5 de novembro" Ltda. — Foi presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito.

RAUL TAVARES DA CUNHA MELLO

Filho de Flávio Tavares da Cunha Mello e de Djanira Fonseca Tavares. Nasceu em Mafra em 20 de dezembro de 1938. Curso ginasial no Ginásio Catarinense e segundo ciclo secundário no Colégio Naval em Angra dos Reis e Escola Naval Brasileira. Trabalha no Tribunal de Contas da União exercendo a função de Assistente no Tribunal de Santa Catarina.

MARCILIO CESAR RAMOS KRIEGER

Filho de Oscar Gustavo Krieger e de Olga Tereza de C. Ramos Krieger nasceu a 4 de novembro de 1938. Cursou o primário no Grupo Escolar Felicíano Pires tendo concluído o Ciclo Secundário em 1958 pela Escola Técnica de Comércio São Luiz e Escola Normal São Luiz em Brusque (da cidade natal).

Ingressou na Faculdade de Direito em 1959.

Atividades Estudantis:

Em 1954 ajudou a fundar a União Est. Brusquense (UEB) na qual foi Secretário no período 56/57. Na mesma Entidade desde sua fundação participou do Departamento de Imprensa. Representando a UEB fez parte da delegação catarinense ao XIX Congresso Nacional dos Estudantes Secundários em Pôrto Alegre (julho de 56). Além dêste participou sempre como delegado da UEB de vários Congressos e Encontros Estudantis patrocinados pela UCESC.

Em 1959 já na Universidade, foi eleito para o cargo de Bibliotecário do CAXIF (Gestão 59/60).

No mesmo ano com um grupo de estudantes do qual fazem parte os colegas Márnio Fontes de Barros e Napoleão X. Amarante e Wilmar Dallanhol) participou da estruturação do Movimento Terceira Fôrça, primeiro partido acadêmico de âmbito estadual, em Santa Catarina.

Em 1961 (maio) foi eleito Presidente da União Catarinense dos Estudantes (UCE) para o período 61/62.

Nêste período (dia 25 de maio 61) o Restaurante Universitário iniciou suas atividades realmente.

Na qualidade de Presidente da UCE, participou de Encontros, Seminários, Congressos e Conselhos estudantis, patrocinados por vários UEEs e pela União Nacional dos Estudantes (UNE).

Atividades Profissionais: Exerceu o magistério em grupos escolares de Brusque e da Capital. Atualmente é funcionário da Secretaria do Trabalho.

Pretende dedicar-se especificamente a advocacia trabalhista.

PEDRO PAULO PAVESI, filho de Hermínio Pavesi e Rosa Lepeck Pavesi. Nasceu em Brusque, aos 22 de junho de 1938. Fêz o curso primário em sua terra natal. Realizou seus estudos secundários junto à Congregação Salesiana em Ascurra (SC), Lavrinhas e Pindamonhangaba (SP). Deixando o seminário voltou à sua terra, onde exerceu, por um ano, o magistério primário. Abandonando o magistério primário ingressou no curso de Direito. Foi professor de latim no vestibular de Direito. Organizou, em colaboração, apostilas de latim (Institutas e Brocardos Jurídicos) para os candidatos ao ingresso no curso de Direito. É professor de português no curso Vestibular de Direito do Centro Acadêmico XI de Fevereiro. Atualmente é funcionário do SENAC e professor na Escola Comercial SENAC.

NELIO ROQUE RUBICK, filho de Estanislau Rubick e Eol. M. C. Rubick. Nascido a 28.12.1940 neste Estado. Iniciou e concluiu o Curso Secundário no Colégio Santa Inês, em Salvador do Sul (RS), tendo ingressado na Faculdade de Direito em 1959. Escriturário do Banco do Brasil S/A em Rio do Sul (SC), cidade onde também, há um ano, vem exercendo a Advocacia.

OROZIMBO CAETANO DA SILVA, filho de Juvenal Caetano da Silva e de da. Rosalina Rosa da Silva. Nasceu na cidade de Curitibanos, a 4 de Maio de 1920. Fez o curso secundário nas cidades de Rio Negro e Curitiba, no Estado do Paraná. Exerce o cargo de Fiscal da Fazenda. É professor da Escola Técnica de Comércio "Cardeal Câmara", da cidade de Curitibanos. Diretor do semanário "Renovação", que se edita na mesma cidade. Vereador pelo Partido Social Democrático.

DEODORO LOPES VIEIRA, nasceu em Florianópolis, aos 20 de abril de 1934. É formado pela Faculdade de FFilosofia da Universidade de Filosofia da Universidade gran em 1958. No Curso de Filosofia, apresentou as seguintes Teses: — na cadeira de História da Filosofia: **A Intuição em Bergson, O Ponto de Partida Crítico de Jaime Balmes, Caracterização do Empirismo, Sentido de Filosofia Positiva**; na cadeira de Ética: **O Divórcio**; na cadeira de Cosmologia: **O Espaço e o Tempo**; na cadeira de Estética: **O Impressionismo**; na cadeira de Psicologia Experimental: fez aplicações do Teste **Psico-Diagnóstico-Miocinético**, do Professor Mira y Lopes. Representou, em 1958, a Faculdade de Filosofia na 1ª, Semana Nacional dos Estudantes de Filosofia, ocasião em que defendeu a Tese "A Influência das Faculdades de Filosofia na Sociedade". A 1ª. Semana Nacional dos Estudantes de Filosofia, realizou-se em Curitiba. Fundador da Câmara Júnior de Florianópolis, tendo exercido os seguintes cargos: em 1961, 1º Vice-Presidente; em 1962, foi eleito Presidente e reeleito, em 1963. Promoveu em 1962, a 1ª. **Feira do Livro de Florianópolis** e várias conferências com professores universitários. Em 1963, realizou a II Convenção Estadual de Câmaras Júnior e a 2ª. Feira do Livro. Participou de vários conclaves jurísticos, destacando-se a 1. Convenção Estadual de Câmaras Júnior (na cidade de Blumenau, em 1962), 1º Encontro Nacional de Presidentes, em Belo Horizonte, Minas Gerais e em 1963, participou em Pôrto Alegre, RGS, da IX Convenção Nacional de Câmaras Júnior. Funcionário Público Estadual, exercendo as funções de Assistente da Diretoria Geral, na Assembléia Legislativa do Estado. É casado com a Sra. Vera Beatriz Martins Lopes Vieira, tendo uma filha de três (3) anos.

MARCIO F. DE BARROS

Nascido em Laguna em 21-3-39

Filiação: Manuel Américo Barros e Lucinda Fortes de Barros — Concluiu ginásio no Colégio Catarinense e Curso Científico no C. E. Dias Velho. Ingressou na Faculdade de Direito em 1959, tendo participado da vida política acadêmica sendo eleito no ano de 1959 Conselheiro da U.C.E. e participado do Congresso de Estudantes Universitários na Universidade Rural em 1960.

INDIO JORGE ZAVARIZI, nasceu em 1931 na cidade de Florianópolis. Filho de Luiza Zavarizi — casado com a sra. Wilma Mendonça Zavarizi. Cursou o Ginasial e Científico no Colégio Catarinense. Atualmente exerce o cargo de Fiscal da Fazenda.

JOSE FERNANDES, filho de Luiz Zeferino Fernandes e Mercedes Catharina Fernandes, casado com a Sra. Alice Nunes Fernandes, nasceu em Florianópolis, a 9 de junho de 1931. Iniciou seus estudos em 1939 no Grupo Escolar José Boiteux, concluindo em 1944 o Curso Complementar, no Grupo Escolar São José. Fez seu curso Secundário no Instituto de Educação Dias Velho, formando-se professor primário em 1951. Foi professor da Escola Regimental do 14 Batalhão de Caçadores, professor do Grupo Escolar Costa Carneiro e Curso Normal Regional Olímpio Adolfo de Sousa Pitanga, da cidade de Orleães. Dimitiu-se do magistério, ingressando na Polícia Militar, onde em São Paulo cursou a Escola de Oficiais, daquela Corporação, formando-se Segundo Tenente em 1956. Galgou posteriormente a promoção de Primeiro Tenente, e atualmente é Capitão da Polícia Militar do Estado.

DANILO LOURIVAL SCHMIDT

Nasceu na cidade de Rio do Sul (SC) Filho de Lourival L. Schmidt e Elza Grancher Schmidt. Curso Ginasial: 1953, Colégio D. Bosco da cidade de Rio do Sul. Orador da Turma.

Curso Colegial e Técnico em Contabilidade: cursou os dois primeiros anos no Colégio Diocesano e Escola Técnica de Comércio Santo Antônio da Cidade de Lages (SC). Foi Orador da União Laicana de Estudantes.

Concluiu os dois cursos em 1956, na cidade de Curitiba (PR). 1º ano da Faculdade; ano de 1957, Faculdade Católica de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Kicko Orador do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito.

Em 1956, tendo sido eleito pela União Paranaense de Estudantes Diretor da União Nacional de Direito transferiu-se em 1962 para Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Para disputar uma cadeira de Deputado Estadual pelo PTB catarinense, transferiu-se, em 1962 para a Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina.

JOÃO HENRIQUE BORTOLUZZI, filho de Alfredo Bortoluzzi e Angelica Del Sasso Bortoluzzi. Natural de Santa Catarina (Nova Veneza). Data de Nascimento: 30-9-1936. Cursos que possue: Ginasial — Colégio N. S. do Rosário — P. Alegre — 1952. Téc. em Contabilidade — Academia S. Catarina — Fpolis — 1956. Ciências Econômicas — Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina — 1960. Ciências Jurídicas e Sociais — Faculdade de Direito de Santa Catarina — 1963.

ZEFHERINO JOSE LOZZARIN, nascido em Rio dos Cedros, a 14-1-29. Filho de Caetano e Catarina Lozzarin. Casado com Gertrudes Pereira da Silva Lozzarin. Fêz seus estudos primários em sua terra natal. Ginasiais no Colégio Salesiano São Manuel, São Paulo. Clássico no Colégio São Joaquim, Lorena São Paulo. É bacharel e licenciado pela Sociedade de ciado pela Faculdade de Filosofia da U.S.U. Professor por concurso na Escola Industrial de Florianópolis e da Academia "São Marcos".

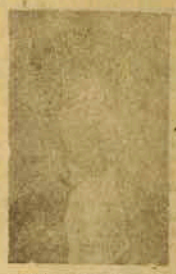
HEITOR LUIZ SCHE, Filiação: Luiz Santos Sché e Tecla Sché. Nascido em Rio do Sul a 8 de março de 1938. **Colégios que estudou**: Curso Primário; Grupo Escolar Paulo Zimmermann. Curso Ginasial, Colégio Dom Bosco — Rio do Sul. Curso Científico e Contador, Primeiro ano Colégio Diocesano de Lages; concluiu ambos em Curitiba no Colégio Novo Ateneu. Ingressou na Faculdade Católica de Direito do Paraná e concluiu o curso na Faculdade de Direito de Santa Catarina. **Atividades Políticas Estudantis**: Presidente e Vice do Centro Acadêmico "2 de Julho" da Faculdade de Direito Católica do Paraná. Presidente e Vice do Partido Universitário Cristão. Tesoureiro da União Paranaense de Estudantes. Presidente da Frente Democrática Estudantil. **Cargo que ocupa atualmente** — Delegado — Adjunto da Delegacia de Furtos, Roubos e Falsificações.

ELECTRO LEOPOLDO KRETZER

Filho de Leopoldo Kretzer e Maria Deschamps natural de São José, nascido a 5 de novembro de 1927. Fez curso primário em São Pedro de Alcântara. Curso Ginasial no Seminário Menor de Azambuja Brusque. Curso Técnico de Contabilidade na Escola Comercial Senna Pereira de Estreito e Curso Superior na Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

FORMANDOS DE DIREITO DE 1963



ANITA OZHALDINA DA SILVA MOURA

Viúva, nascida em 9 de Novembro de 1927 em Laguna. Filha de Pedro P. Silva e Geraldina da Silva. Curso primário no Grupo Escolar Jerônimo Coelho de Laguna. Curso Ginasial no Ginásio Laguna[illegible]. Curso Normal no Instituto de Educação Dias Velho.

ODILIO PEREIRA

Nascido em Biguaçu, Santa Catarina em 3-7-1929. Filho de João Pereira e de Juvelina Pereira. Curso Primário e Normal Rural em Biguaçu e Escola Técnica de Comércio de Itajaí — Santa Catarina.

PEDRO JOSÉ DE SOUZA

[illegible] em São José, SC, em 24-[illegible]. Filho de José [illegible] e Maria [illegible] de Souza. [illegible] no Colégio "Catarinense" [illegible] Técnica de Comércio [illegible] Contabilidade na Academia de Comércio de Santa Catarina. [illegible] Instituto de Educação [illegible].

MANOEL CORDEIRO

Natural Fpolis — Nascido 26-7-38. Casado. Filho: Manoel Vieira Cordeiro e Olga Vaz Silva Cordeiro. Ginasial: Colégio Catarinense. — Clássico; Instituto de Educação Dias Velho. — Direito: Faculdade de Direito da U.S.C. — Nota: Primario: Escola particular Jurema Cavallazzi.

JOÃO ALBERTO RIBEIRO, nascido em 31 de outubro do ano de 1934, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Cursou o Ginásio no Colégio Julio de Castilhos e o Curso de Contabilidade na Escola Técnica de Faculdade de Ciências Econômicas da U.R.G.S. em Porto Alegre. Filho de Rossini Ribeiro e Dinah P. Ribeiro. Exerce atualmente as funções de Oficial de Gabinete do Vice Governador do Estado, Dep. Dantel de Andrade.

MARIO CESAR CUBAS — nasceu em 23 de outubro de 1938, em Joinville. Filho de Darcy Schroeder Cubas e Zilla R. Cubas Curso Ginasial Científico, e Contador no Colégio Bem Jesus de Joinville. Atividades Políticas Estudantis: Conselheiro da UCE. Casou no ano de 1960 com Maria Lúcia Maya Cubas. Possui o casal uma filha Catia Maria.

ARLETE DE ANDRADE MACHEL

Nasceu em Itajaí, em 16-10-1931.

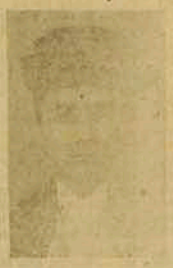
Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Victor Meirelles, daquela cidade, em 1939. Com a transferência de sua família para esta Capital, ingressou no Colégio Coração de Jesus, das Irmãs da Divina Providência onde fez os cursos Primário, Ginasial e Normal, formando-se em 1950 (na 1939) iniciou seu Curso de Direito.

ADERBAL GUARANY DA ROSA

Nascido em Tubarão em 8 de julho de 1938. Filho de Guarino Rosa e Hilda Rosa. Concluiu o curso ginasial no Colégio Dom na cidade de Tubarão e o Colegial no Colégio Catarinense. Atividades políticas estudantis: Tesoureiro e Secretário do Centro Acadêmico XI de Fevereiro. No Colégio Catarinense exerceu no Grêmio Cultural Padre Cebrader os cargos de Vice Presidente, Tesoureiro e Secretário.

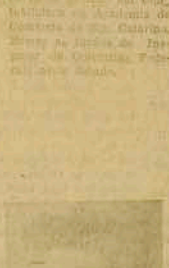
ANGELO SILVESTRE BEZ

Casado com Nina Bittencourt Bez, filho de Silvestre Bez e de Marina Pignatel Bez. Nasceu em Azambuja, Município de Pedras Grandes em 24 de novembro de 1926. Com 5 anos de idade, juntamente com seus pais passou a residir em Imaruí, cidade que considera como sua terra natal. Iniciou o curso primário na escola do Sertão de Cangueri, terminando-o no Grupo Escolar "Carlos Gomes" de Imaruí. No mesmo Grupo fez o "Curso Complementar", concluindo-o em 1945, recebendo o prêmio por ter sido classificado em 1 lugar. Em 1955, já residindo em Florianópolis iniciou os estudos no "Curso Bosco" — preparatório ginasial, pelo art. 91. Submeteu-se a exame no mesmo ano, no Colégio Estadual "Dias Velho" cuja aprovação possibilitou o seu ingresso, no ano seguinte, na Academia de Comércio de Santa Catarina, diplomando-se "Técnico em Contabilidade" em 1958, conquistando o prêmio de "Contabilidade". Ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina em 1959. Na política Acadêmica exerceu o mandato de Presidente do Conselho Deliberativo do Centro Acadêmico XI de Fevereiro. Na vida partidária é Tesoureiro da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina desde 1954. É Vice-Presidente da Câmara Junior de Florianópolis, mandato que vem exercendo por dois períodos consecutivos. Participou da IX Convenção Nacional de Câmaras Junior realizada em Pôrto Alegre, tendo sido membro da Comissão de Finanças e Orçamento. Participou da II Convenção Estadual realizada em Florianópolis, unito juntamente com o Presidente da Câmara Junior de Florianópolis, presidiu os trabalhos. Foi membro da Comissão da II Feira do Livro. Foi Presidente da Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Poder Legislativo de Santa Catarina, da qual é um dos fundadores.



CLÓVIS MARTINS [illegible] SINI

nascido em Tubarão em 19 de fevereiro de [illegible] filho de [illegible] Bastos [illegible] e Orselina. Curso ginasial no Colégio Catarinense de Florianópolis. Curso Científico no Colégio [illegible] e Direito na Faculdade de Direito da [illegible] em Porto Alegre. Diretor.



[illegible] DE BATISTA SILVEIRA

[illegible] em Laguna a 29 de [illegible] 1937 filho de [illegible] e Janeira [illegible]. Casado com [illegible] Maria Vaz [illegible] primário no Grupo Escolar Jerônimo Coelho de Laguna. Ginasial [illegible] Laguna no Colégio [illegible] Brasil e Colégio [illegible] ultimos [illegible] Colégio [illegible] em [illegible] Colégio [illegible] Pedro [illegible] Estadual Dias Velho [illegible] Técnica.

VICENTE SANT'ANA

filho de Joaquim José de Sant'Ana e de Teresa Rosa de Sant'Ana — Católico, natural de Caseilinha, S.C. nascido a 7 de junho de 1933. Formando com 30 anos de idade.

Fez o curso primário no Grupo Escolar "Cruz e Souza" de Tijucas; o secundário no colégio Catarinense, e tem o curso de contador pelo Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

GODOY ANTONIO SUSIN, nascido em 21 de abril de 1933, em Vacaria, Estado do Rio Grande do Sul. Filho de Valentin Susin e de Hilária Antonia Susin. Casado com Isolete da Silva Susin. Concluiu o Primário e o Ginasio em 1949 em União da Vitória, no Colégio Tulio de França. Cursou o Colégio, tendo-o concluido em 1952, em Curitiba, no Colégio Novo Atheneu. Ingressou na Faculdade de Direito em Ponta Grossa, Estado do Paraná em 1959, transferindo-se posteriormente para a Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, onde acaba de concluir o curso. Na vida civil exerceu os cargos de Oficial de Gabinete da Secretaria de Agricultura, de Sub-Chefe da Casa Civil do Governador do Estado (Govêrno Heriberto Hulse), sendo nomeado posteriormente Consultor de Administração da Secretaria da Agricultura, cargo que exerce até a presente data.

ODSON CARDOSO, natural de Florianópolis, nascido no dia 9 de março de 1938. Filho de Oscar Cardoso e Olga Freitas Cardoso, fez seu curso primário no Curso Antonieta de Barros e o Curso Ginasial no Colégio Catarinense, ambos desta Capital. Cursou o Científico no Colégio Rio Branco, de São Paulo. É casado com a Sra. Iolanda Neves Cardoso. Industrial e Comerciante, sendo Diretor da Loja "A Capital" e do Bar "Palace Hotel". Exerceu o cargo de Secretário da Caixa dos Formandos de 1963.

LUIZ FELIX KUGER

Filho de Antônio Mathias Krüger e Marieta Moreira Krüger (falecidos), nasceu a 20 de novembro de 1938 na cidade de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, onde cursou o primeiro no Colégio "Stella Matutina". Vindo residir em Florianópolis, aqui cursou o ginásio e o primeiro científico no Colégio Catarinense, concluindo o ciclo colegial no Instituto de Educação "Dias Velho", cursando o segundo e terceiro clássico.

ARNALDO DE S. THIAGO FERNANDES

MARNIO FONTES DE BARROS

Nascido em Laguna a [illegible] de 1 de 35. Filho do Major Américo Barros Lagos da Fontes de Barros [illegible] primário na cidade de Laguna. Curso secundário na cidade de Brusque. Formou-se [illegible] do C. A. XI de Fevereiro.

PERICLES FARIA

Filho de Archimedes de Castro Faria e Lilia Vieira Faria. Natural de São Joaquim. Tendo nascido a 20.10.35. Concluiu o curso secundario no Ginásio Laguneense e o curso de Contador na Escola Técnica de Comércio Laguneense.

ABELARDO BATISTA DA SILVA

HELIO R. FERREIRA

Nascido aos 29 novembro de 39. Filho Pedro Augusto Ferreira [illegible] Borges. Natural de São Joaquim. Ginásio: Colégio Diocesano de Lages. Contador: Colégio Diocesano e Escola Técnica de comércio Santo Antônio — Orador [illegible] Técnico — Fundador: Faculdade de [illegible] Universidade de [illegible].

ARLINDO ANTONIO AGUIAR

Filho do Antônio Hulse e de [illegible] Hulse, nascido em 19 de julho de 1934 em [illegible]. Artigiano Geral ginasial no Colégio [illegible] de Laguna. [illegible] na Escola Técnica de Comércio do Colégio Catarinense. Ciências Econômicas na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica. [illegible] em [illegible] Diocesano de Lages. Contador: Colégio Diocesano e Escola Técnica de Comércio Santo Antônio. Atuamente [illegible] Técnico do Gabinete [illegible] Secretaria da Fazenda do Estado.

UWE HARTD

Nascido em 27 de outubro de 1940 na cidade de Indaial. Filho de Jorge e Margarete Artd. Cursos — primario em Indaial. Ginasial em Timbó. Colegial em Blumenau no Colégio Santo Antônio. Exerce atualmente o cargo de Fiscal da Fazenda do Estado.

GABRIEL ANTONIO

Nascido em 16-1-1930 em Tubarão. Filho de Antônio João Pereira e Teresa Maria de Oliveira. Curso Primário em Tubarão Curso Ginasial em Brusque e Colegial em Florianópolis.

ALCIDES DOS SANTOS AGUIAR

Nascido nesta capital em 16 de Janeiro de 1939. Filho de Antônio Honório de Aguiar e Maria Santos Aguiar. Fez o Curso primário ginasial e colegial no Colégio Estadual Dias Velho. Taquigrafo concursado na Assembleia Legislativa do Estado.

JOSE MARCIO MARQUES VIEIRA

Nascido a 20 de junho de 1935 em Blumenau. Filho de José Marques Vieira e de Dna. Juracy Maria Vieira. Casado com Luiza Tavares Marques Vieira.

Fez os estudos preliminares no Colégio e Escola Normal D. Pedro II. Iniciou o ginásio no Colégio Santo Antônio e concluiu no Ginásio e Escola Normal D. Pedro II. Cursou a Escola Técnica de Comércio Santo Antônio.

Como solicitador acadêmico inscrito na Ordem dos Advogados tem exercido a profissão desde o ano passado nesta Capital.

CARLOS AUGUSTO DEO [illegible]

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N. 63/025

O Departamento Central de Compras torna público que fará realizar, no dia 23/12/1.963 às 10 horas, na sua sede, à Praça Lauro Muller, n. 2, CONCORRENCIA PUBLICA, nas condições seguintes:

I — OBJETO DA CONCORRENCIA

BLUMENAU — CIDADE

1 — Carteiras centrais, duplas, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — Uma quantidade — 108.
2 — Carteiras duplas trazeiras, unidade — uma quantidade — 18.
3 — Carteiras duplas dianteiras, unidade — uma, quantidade — 18.
4 — Escrivaninha, com duas gavetas frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 040 mais ou menos, unidade — um quantidade — 2.
34 — Cavaletes para mapas, unidade — um, quantidade 2.

CRICIUMA — EX-PATRIMONIO

35 — Carteiras duplas centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade 54.
36 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 9.
37 — Carteiras duplas dianteiras, unidade — uma, quantidade — 9.
38 — Escrivaninha, com duas gavetas frente e lados fechados, fechadura tipa Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.
39 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 6.
40 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, quantidade — 1.
12 — Cadeira giratória assento anatômico, unidade uma, quantidade — 1.
13 Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2.

14 — Grupo, estofado em plástico, com mesa de centro redonda, unidade — um quantidade — 2.
15 — Armário, triangular, porta bandeiras, unidade um quantidade — 1.
16 Mesas para máquina de escrever, com 4 gavetas nas dimensões de 0.95 x 0.50 x 0.70 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2.

17 — Caixa para papéis de expediente, unidade — uma quantidade — 1.
18 — Mesa dupla, nas dimensões de 1.50 x 0.70 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.
19 — Estante, com quatro prateleiras, fundo fechado, fechadura tipo Yale, dimensões de 1.10 x 1.00 x 0.42 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.
20 — Quadro para avisos, unidade — um, quantidade — 1.
21 — Porta chapéus, com espelho e cabides, unidade — um, quantidade — 1.
22 — Mesas grandes, pintadas de azul, para galpão, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — uma, quantidade — 3.
23 — Banco reguado, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — um, quantidade — 6
24 — Coletores, para lixo, unidade — um, quantidade — 6.

JOINVILLE — CIDADE

25 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 36.
26 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 6.
27 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 6.
28 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 2.
29 — Cadeira simples, reforçada, com assento anatômico, unidade — uma quantidade — 2.
30 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, quantidade — 2.
31 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 2.
32 — Apagadores, de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade 4.
33 — Armário, com portas corrediças, vidros, claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 040 mais ou menos, unidade — um quantidade — 2.
34 — Cavaletes para mapas, unidade — um, quantidade 2.

CRICIUMA — EX-PATRIMONIO

35 — Carteiras duplas centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade 54.
36 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 9.
37 — Carteiras duplas dianteiras, unidade — uma, quantidade — 9.
38 — Escrivaninha, com duas gavetas frente e lados fechados, fechadura tipa Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.
39 — Cadeira simples, reforçada, assento, anatômico, unidade — uma, quantidade — 6.
40 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, quantidade — 1.
12 — Cadeira giratória assento anatômico, unidade uma, quantidade — 1.
13 Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2.
44 — Cavaletes, para mapas, unidade — um quantidade — 3.
45 — Escrivaninha, com cinco gavetas frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 1.00 mais ou menos, unidade uma, quantidade — 1.
46 — Cadeira giratória com assento anatômico unidade — uma quantidade — 1.
47 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40 mais ou menos unidade — um quantidade — 1.
48 — Grupo, estofado em plástico, com mesa de centro redonda, unidade — um quantidade — 1.
49 — Armário triangular, porta bandeira unidade um, quantidade — 1.
50 — Mesa, para máquina de escrever, com quatro gavetas nas dimensões de 0.95 x 0.70 x 0.50 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 1.
51 — Caixa para papéis de expediente, unidade — uma, quantidade 1.
52 — Quadro para avisos, unidade — um, quantidade — 1.
53 — Porta chapéus, com espelho e cabides, unidade — um, quantidade — 1.
54 — Mesas, pintadas de azul, para galpão com três de comprimento, unidade — 3
55 — Banco reguado para galpão, com três metros de comprimento, unidade — um, quantidade — 6.
56 — Coletores de lixo, para galpão, unidade — um quantidade — 6.

ARARANGUA — CIDADE

57 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 36.
58 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 6.
59 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 6.
60 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 2.
61 — Cadeira simples, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 2.
62 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, quantidade — 2
63 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade 2.
64 — Apagadores, de feltro para quadro negro, unidade — um, quantidade — 4.
64 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2
65 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 2.

SÃO JOSE' DO CERRITO CIDADE

66 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem -/ tinteiro, unidade — uma, quantidade — 18.
66 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 3.
67 — Carteiras duplas, dianteiras unidade — uma quantidade — 3.
68 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, as dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos unidade — uma, quantidade — 1.

69 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 1.
70 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, -/ quantidade — 1.
71 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 1.
72 — Apagadores, de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 2.

73 — Armário com portas corrediças, vidros, claros, fechaduras tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — um (1).
74 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 1.

SAO JOAQUIM CIDADE

75 — Carteiras centrais, duplas, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade 180.
76 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma quantidade — 30
77 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 36.
78 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 11.
79 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 24.
80 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, -/ quantidade — 10.
81 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 11.
82 — Apagadores, de feltro para quadro negro, unidade — um, quantidade — 20.
83 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2.
84 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 10.
85 — Escrivaninha, com cinco gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.
86 — Cadeira giratória, com assento anatômico, unidade — uma, -/ quantidade — 1.
87 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 1.
88 — Grupo, estofado em plástico, com mesa de centro redonda, -/ unidade — um, quantidade — 2.
89 — Armário, triangular, porta bandeira, unidade — um, quantidade — 1.
90 — Mesa, para máquina de escrever, com quatro gavetas, unidade — uma, quantidade — 1.
91 — Caixa, para papéis de expediente, unidade — uma, quantidade 1.
92 — Mesa dupla, nas dimensões de 1.50 x 0.70 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.
93 — Estante, com quatro prateleiras, fundo fechado, unidade DIGO, nas dimensões de 1.10 x 1.00 x 0.42 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.

94 — Mesa, pintada de azul, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — uma, quantidade — 3
95 — Banco, reguado, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — um, quantidade — 6.
96 — Coletores de lixo, para galpão, unidade — um, quantidade — 6.

CHAPECO' — CIDADE

97 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 72.
98 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 12.
99 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 12.
100 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, uma, quantidade — 5.
101 — Cadeiras simples, reforçadas, assento anatômico, unidade — / uma, quantidade — 19.
102 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, -/ quantidade — 4.
103 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 5.
104 — Apagadores, de feltro para quadro negro, unidade — um, quantidade — 8.
105 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40, mais ou menos, unidades — um, quantidade — 4.
106 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 4.
107 — Escrivaninha, com cinco gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 1.00 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.
108 — Cadeira giratória, com assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 1.
109 — Armário, com portas corrediças, vidros, claros, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40, mais ou menos, fechadura tipo Yale, unidade — um quantidade — 1.
110 — Grupo, estofado, em plástico, com mesa de centro redonda, unidade — um, quantidade — 2.
111 — Armário, triangular porta bandeira, unidade — um, quantidade — 1.
112 — Mesa para máquina de escrever, com quatro gavetas, nas dimensões de 0.95 x 0.70 x 0.50 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.
113 — Caixa, para papéis de expediente, unidade — uma, quantidade — 1.
114 — Mesa, dupla, nas dimensões de 1.50 x 0.70 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.
115 — Estante, com quatro prateleiras, fundo fechado, nas dimensões de 1.10 x 1.00 x 0.42 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.
116 — Quadro, para avisos, unidade — um, quantidade — 1.
117 — Porta chapéus, com espelho e cabides, unidade — um, quantidade — 1.
118 — Mesa, pintada de azul, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — uma, quantidade — 3.
119 — Banco reguado, para galpão, com três metros de cumprimento, unidade — um, quantidade — 6.
120 — Coletor, de lixo, unidade — um, quantidade — 6.

CAXAMBU — CIDADE

121 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 54.
122 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma quantidade — 9.
123 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma quantidade — 9.

124 —Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.
125 — Cadeiras simples, reforçadas, assento anatômico, unidade -/ uma, quantidade — 6.
126 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00 mais ou menos, -/ unidade — um, quantidade — 3.
127 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 4.
128 — Apagadores de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 6.
129 — Armário, com portas corrediças, vidros claros fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 3.
130 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 3.
131 — Escrivaninha, com cinco gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 1.00 mais ou menos unidade — uma, quantidade — uma (1)
132 — Cadeiras giratória, com assento anatômico, unidade — uma, -/ quantidade — uma (1).
133 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 1.
134 — Grupo, estofado, em plástico, com mesa de centro redonda, unidade — um, quantidade — 1.
135 — Armário triangular, porta bandeira, unidade — um, quantidade — 1.
136 — Mesa, para máquina de escrever, com quatro gavetas, nas dimensões de 0.95 x 0.50 x 070 mais ou menos, unidade — uma quantidade — 1.
137 — Caixa, para papéis de expediente, unidade — uma, quantidade 1.
138 — Quadro, para avisos unidade — um, quantidade — 1
139 — Porta chapéus, com espelho e cabides, unidade — um, quantidade — um (1).
140 — Mesa, pintada de azul, para galpão, unidade DIGO, com três metros de comprimento, unidade — uma quantidade — 3.
141 — Banco reguado, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — um, quantidade — 6.
142 — Coletores, de lixo, unidade — um quantidade — 6.

TAIO' — CIDADE

143 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 54.
144 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 9.
145 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 9.
146 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.
147 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 3.
148 — Quadros negros, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, -/ quantidade — 3.
149 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 3.
150 — Apagadores, de feltro para quadro negro, unidade — um, quantidade — 6.
151 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 3.
152 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 3.

DONA EMA — CIDADE

153 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 18.
154 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 3.
115 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 3.
156 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.
157 — Cadeira simples, reforçado, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 1.
158 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um quantidade — 1.
159 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 1.
159 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 1.
160 — Apagadores, de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 2.
161 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, nas dimensões -/ de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade 1.
162 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 3.

ITAJAI VILA SÃO JOAO

163 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 144.
164 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma quantidade — 24
165 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma, quantidade — 24.
166 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, -/ unidade — uma, quantidade — 11.
167 — Cadeiras simples, reforçadas, assento, anatômico, unidade — uma, quantidade — 27.
168 — Quadro negro, nas dimensões, de 3.00 x 1.00, unidade — um, quantidade — 8.
169 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 9.
170 — Apagadores, de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 16.
171 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 040 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 9.
172 — Cavaletes para mapas, unidade — um, quantidade — 8.
173 — Escrivaninha, com cinco gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 1.00 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.
174 — Cadeira giratória, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 1.
175 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2.
176 — Grupo, estofado, em plástico, com mesa de centro redonda, unidade — um, quantidade — 2.

177 — Armário, triangular, porta bandeira, unidade um, quantidade 1.
178 — Mesa, para máquina de escrever, com quatro gavetas, nas dimensões de 0.95 x 0.50 x 0.70, unidade — uma, quantidade — 2.
179 — Caixa, para papéis de expediente, unidade — uma, quantidade — 1.
180 — Mesa, dupla, nas dimensões de 1.50 x 0.80 x 0.70 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.
181 — Estante, com quatro prateleiras, fundo fechado, nas dimensões de 1.10 x 1.00 x 0.42 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.
182 — Quadro, para avisos, unidade — um, quantidade — 1.
183 — Porta chapéus, com espelho e cabides, unidade — um, quantidade — 1.
184 — Mesa, pintada de azul, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — uma, quantidade — 3.

MAFRA — CIDADE

214 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 108.
215 — Carteiras duplas, trazeiras, unidade — uma, quantidade — 18.
216 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma quantidade — 18.
217 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 0.80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 9.
218 — Cadeira simples, reforçada, assento, anatômico, unidade — uma, quantidade — 25.
219 — Quadro negro, nas dimensões de 3.00 x 1.00, unidade — um, quantidade — 6.
220 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 7.
221 — Apagadores, de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 12.
222 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, nas dimensões de 1.10 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 7.
223 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 6.
224 — Escrivaninha, com cinco gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.35 x 1.00 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 1.
225 — Cadeira giratória, assento, anatômico, unidade — uma, quantidade — 1.
226 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1.50 x 1.50 x 0.40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 2.
227 — Grupo, estofado, em plástico, com mesa de centro, redonda, unidade — um quantidade — 2.
228 — Armário, triangular, para bandeira, unidade — um, quantidade — 1.
229 — Mesa, para máqui

Conc. na última pág.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

AGORA...Restam poucos dias

Tudo em 10 Pagamentos-Sem Acréscimo

Ou à Vista-Desconto Efetivo De 20./°

SALAS DE JANTAR

Conjunto fórmica — desde 20.000,00 mensais ou à vista	CR$	160.000,00
Conjunto marfim — desde 16.600,00 mensais ou à vista	CR$	133.300,00
Conjunto imbuia — desde 23.000,00 mensais ou à vista	CR$	186.400,00
Conjunto caviúna — desde 23.800,00 mensais ou à vista	CR$	190.400,00
Conjunto jacarandá — desde 36.980,00 mensais ou à vista	CR$	296.000,00

DORMITÓRIOS DE CASAL

Conjunto em marfim — desde 23.337,09 mensais ou à vista	CR$	186.700,00
Conjunto em imbuia — desde 26.470,00 mensais ou à vista	CR$	211.800,00
Conjunto em caviúna — desde 27.440,00 mensais ou à vista	CR$	219.500,00
Conjunto em jacarandá — desde 33.510,00 mensais ou à vista	CR$	268.000,00

POLTRONAS ESTOFADAS EM ESPUMA

FINO ACABAMENTO — desde 3.990,00 mensais ou à vista CR$ 31.200,00

SOFÁS-CAMA

EM TECIDO — desde 3.960,00 mensais ou à vista CR$ 31.680,00
Em plástico — desde 5.260,00 mensais ou à vista CR$ 42.000,00

CONJUNTOS ESTOFADOS — ESTANTES — MESAS DE CENTRO — ABAT JOURS

PARTICIPE DO FESTIVAL CIMO e ganhe um DKW—VEMAG (BELCAR) côr gêlo -todo- equipado

FESTIVAL

PRÊMIOS FABULOSOS!

UM Belcar PARA VOCÊ!

MÓVEIS CIMO

PRÊMIOS FABULOSOS! - DUPLO SORTEIO!

Na série A
UM AUTOMÓVEL DKW-VEMAG - 1963 - NÓVO (BELCAR)
Totalmente equipado

Na série B
1.º prêmio - Um dormitório super-luxo CIMO
2.º prêmio - Um conjunto estofado CIMO
3.º prêmio - Uma poltrona "bergère" CIMO

Todos da Nova Linha

CADA PARCELA DE 12 MIL CRUZEIROS DE SUA COMPRA DÁ DIREITO A UM COUPON DA SÉRIE "A" E CADA Cr$ 1.500, UM COUPON DA SÉRIE "B"

EIS AS CONDIÇÕES DE VENDA

20% DE DESCONTO EFETIVO NAS COMPRAS A VISTA OU 10 PAGAMENTOS IGUAIS, SEM ACRÉSCIMO!

GRANDE VARIEDADE DE MODÉLOS E A CONSAGRADA ALTA QUALIDADE CIMO, AGORA AO SEU ALCANCE!

VOCÊ É O CONVIDADO ESPECIAL - COMPAREÇA E PARTICIPE!

FESTIVAL MÓVEIS CIMO
RUA JERÔNIMO COELHO N.º 5

CARTA PATENTE Nº 2.094

Mestres Agrícolas do Cnrso VIDAL RAMOS

O senhor Secretário da Agricultura, engenheiro-agrônomo Luiz Gabriel, congratulou-se com o diretor do Curso de Mestria Agrícola "Vidal Ramos", do Canisio Angrinda de Canoinhas, engenheiro-agrônomo Paulo Eduardo Rocha Faria, no ensejo da formatura dos primeiros Mestres Agrícolas, formados pela referida escola.

Catorze é o número de Mestres Agrícolas formados e receberam seus diplomas, solenemente no dia quatro do corrente o paraninfo dos mestrandos foi Celso Carlos Peluso

O senhor Secretário da Agricultura enviou ao diretor do Curso o seguinte despacho telegráfico:

"Dr. Paulo Eduardo Rocha Faria

DD. Diretor Curso de Mestria Acricola "Vidal Ramos"

Canoinhas — SC.

Impossibilitado comparecer solenidades formatura primeira turma esta escola vg agradeço sensibilizado homenagem de honra a mim prestada vg desejo a direção e mestres felicidades e êxitos suas brilhantes funções de ensinar vg aos formandos abraço pela conquista almejando concretização seus ideais pt. Luiz Gabriel — Secretário da Agricultura."

Acouteceu Sim

por Walter Kange,

No. 324,

Como já existe "dia" do pai, da mãe e tantos outros, a "Sociedade de Maridos", de Londres, resolveu criar o "Dia do Botão Arrancado". Nêste dia as esposas ficam obrigadas a revistar as roupas dos maridos, colocando os botões que faltam. E o que se lê numa revista inglesa. Até que ponto nós chegamos. É preciso criar um dia especial para que as mulheres façam uma coisa que eu sempre pensei que elas faziam de boa vontade. Pelo menos aqui é assim.

x x x

A notícia que segue eu li num jornal alemão. "Em uma reunião festiva realizada na cidade do Rio de Janeiro, o engenheiro James Reiontz abriu uma garrafa de champanha. Como uma bomba, a rolha estourou e deu uma volta no ar. Quando desceu aterrisou no dente de uma moça que estava sentada em outra mesa do restaurante. Indignada ela denunciou James Reiontz a justiça alegando "molestação moral". E o processo foi instaurado. Quando chegou à instância superior teve um desfecho interessante: James Reiontz a justiça absolvida" apresentaram-se no júri como noivos. Durante o correr do processo começaram a se conhecer e se amarem. Os juízes e todo pessoal da justiça foram convidados para tomarem parte num almoço regado a champanha, oferecido pelo feliz casal.

x x x

A agência "Tass" de Moscou informou que nasceu no dia 28 de Setembro deste ano o duo centesimo - vigesimo - quinto milhoesimo habitante da União Soviética. Segundo a "Tassita" a população da URSS aumentou de 21 milhões de habitantes nos últimos dez anos a razão de seis pessoas por minuto.

x x x

A jovem Ray Whitten, residente na localidade de Vromley, na Inglaterra, desistiu de se casar com David Smith, quando foi apresentada ao seu irmão gêmeo, alegando que previa dificuldades em distinguir depois o marido e o cunhado.

x x x

Certa vez Balzac foi abordado por um rapaz que veio cobrar uma conta, dizendo-lhe: "Eu lhe agradeceria, Sr Balzac, se me pagasse esta conta, ainda que seja só por mim. E que o meu patrão ameaçou pôr-me no olho da rua se eu não conseguisse receber êste dinheiro do senhor." Balzac pagou a conta mais advertiu o rapaz que "tomasse cuidado já que não restava nenhuma dúvida que o patrão quer é mesmo se desfazer de você.

x x x

A KLM levou num vôo especial quatro casais de noivos paulistas para a cidade de Amsterdã, em cujo jardim zoológico ficarão expostos como curiosidade brasileira. Esta exportação de noivos custou a módica quantia de 96 florins, ou seja vinte e oito mil cruzeiros.

x x x

E vocês sabia? Pai: "E verdade, meu filho, que foste reprovado em Geografia?" "Sim, não soube dizer onde estavam os Açores." O pai: "Já te tenho dito que tu deves lembrar sempre onde pões as coisas."

x x x

Dizem que a denominação da palavra "pasquim" remonta do século XV. O povo romano dava o nome de "pasquino" ao terso infame de uma estátua mutilada achada no subsolo do lugar onde houve a oficina de um sapateiro chamado Pasquino. Desde aquêle tempo costumavam cidadãos, amigos do anonimato, a colar naquela estátua epigramas contra os personagens de destaque da época. Muitas vezes uma outra estátua chamada "Marfório", que fica na fronteira a de Pasquino, dava a réplica.

x x x

Você sabia que um jogador de futebol, durante uma partida, bem movimentada, percorre até vinte quilômetros?

Que na Inglaterra nenhuma cidade fica mais de 120 kls. distante do mar?

Que um litro de água tem ... 20.000 gotas normais?

Que na China, quando um cidadão não paga as suas dívidas, os seus credores lhe tiram a porta da casa, para que os "maus espíritos" possam entrar? (Ainda bem que por aqui não existe êsse costume. Muita casa ficaria aberta).

Que o pulso do elefante bate 30 vezes em um minuto? O do cavalo 40 vezes, do carneiro 80, do coelho 200 vezes? Mas quem bate o recorde é o rato, cujo pulso bate 670 vezes por minuto.

Que uma gazela consegue correr com quilômetro por hora? Que a girafa possui uma grande arte em disfarçar-se? Quando sente um perigo, ela fica em pé, fingindo e imitando perfeitamente um tronco de árvore seco. Nesta posição chega a enganar o seu maior inimigo: o leão

RÁDIOS E JORNAIS

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA, há 34 anos proporcionando a mais eficiente cobertura publicitária a jornais de todo o Brasil, amplia sua equipe especializada e aceita novas representações de rádios e jornais. Para obter anúncios de S. Paulo e Rio (os principais centros publicitários) confie a sua representação à maior firma do gênero. E note: só operamos com UMA emissôra e UM jornal de cada cidade. Peça informações nêste jornal ou escreva para

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA
R. Vitória, 657 - Conj. 32 - Tel. 34-8949 - S. Paulo

Política Econômica

Osvaldo Moritz

— Osvaldo Moritz —

A instrução de nº 255, baixada no início de outubro pela SUMOC, dá ao Banco do Brasil autorização a emitir letras, objetivando absorver recursos do mercado de capitais para o Govêrno. E' uma medida de emergência tomada pelas autoridades monetárias, destinada a evitar novas emissões de papel moeda, aliviando a pressão sôbre a caixa do Banco do Brasil.

O mecanismo das Letras funcionará da seguinte maneira: o pretendente do crédito levará ao Banco do Brasil suas duplicatas a serem descontadas, recebendo por elas uma parte em dinheiro e outra parte em letras, pagando por estas um deságio cujo anus maior será repassado aos consumidores. As Letras serão negociadas no mercado de títulos e os prazos de resgate, variarão de acôrdo com o prazo de vencimento das duplicatas.

As Letras serão ao portador e não renderão juros, o lucro estará no deságio que dará ao tomador rendimento compensador e superior ao oferecido pelo mercado de títulos. As economias populares, usualmente utilizadas na compra de ações, letras de câmbio ou qualquer outro papel que circula em nossos meios financeiros, estão sendo desviadas para a aquisição das Letras do Banco do Brasil. Dêste modo, as emprêsas que participam do processo econômico e recorrem ao mercado interno de capitais a fim de desafogarem seus compromissos financeiros, poderão encontrar dificuldades no futuro. Por isto, meditem as autoridades, quanto ao funcionamento das Letras, ponderando a emissão delas quanto ao volume e quanto a sua gradualidade. Não há dúvida que estes encargos serão menores para o conjunto da economia do que os que decorreriam se novas emissões afluissem ao mercado.

Alguns setores econômicos e financeiros do País, no entanto, não acreditam que as Letras do Banco do Brasil possam absorver recursos destinados ao mercado mobiliário — ações de emprêsas particulares ou da economia mista. Alegam que a renda das Letras seja de 20% ao ano enquanto as companhias têm dado bonificações superior a 100% do montante investido.

BOAS-FESTAS

COM O EMPRÉSTIMO DE NATAL!

Natal... Ano Nôvo... momentos agradáveis! Você está fazendo planos de compras! Pague à vista suas compras de fim-de-ano e goze de bons descontos, utilizando o Empréstimo de Natal do Banco da Lavoura!

Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS, S. A.
um amigo em cada cidade

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

REDATOR
PEDRO PAULO MACHADO

COLABORADORES ESPECIAIS
MAURY BORGES e GILBERTO NAHAS
GILBERTO PAIVA

COLABORADORES
— RUI LOBO — MILTON F. A'VILA —
ORILDO LISBOA — MARIO INACIO
COELHO — MANGONA

O ESTADO ESPORTIVO

48 ANOS DE LABUTA CONSTANTE EM
PROL DE SANTA CATARINA NO
SETOR DOS ESPORTES

Exibe-se hoje no Adolfo Konder o Juvenil do Coritiba

Na tarde de hoje, no estádio "Adolfo Konder", as atenções do público florianopolitano e um espetáculo bem agradável com a exibição do poderoso conjunto juvenil do Coritiba, que dará combate ao esquadrão titular do Guarani. Um bom encontro, não resta dúvida, considerando a apresentação do "onze" das araucárias verdadeira sensação, sabendo-se que a equipe possue elementos que já obtiveram permissão ao esquadrão de cima. A peleja vem sendo aguardada com interêsse pelo público, pelo que se prevê uma boa arrecadação.

CINEMAS

Cartazes do Dia

— CENTRO —

são josé

às 10 hs.: MATINADÁ, com desenhos e shorts coloridos.
Censura: até 5 anos.
às 11/2 - 33/4 - 7 - 9 hs.
Aurélio Teixeira
Graciinda Freire
Milton Ribeiro
em
TRES CABRAS DE LAMPIÃO
Technicolor
Censura: até 10 anos.

ritz

às 2 hs.
Claudio Ricco
Elisabeth Reis em
A PADROEIRA DO BRASIL
A verdadeira história de Nossa Senhora Aparecida!
Censura: até 5 anos
às 4 - 71/2 hs.
Charlton Heston
Sophia Loren
— em —
EL CID
Super Technirama-Technicolor.
— Censura até 5 anos —

roxy

Fone: 3433
FECHADO PARA REFORMAS E INSTALAÇÃO DO CINEMASCOPE

— BAIRROS —

gloria

às 2 - 4 - 7 - 9 hs.
Richard Beymer
Tuesday Weld
Terry - Thomas em
ARMADINHA PARA SOLTEIROS
Cinemascope - Technicolor
Censura: até 5 anos

imperio

às 21/2 - 5 - 71/2 - 91/2 hs
Claudio Ricco
Elisabeth Reis em
A PADROEIRA DO BRASIL
A verdadeira história de Nossa Senhora Aparecida!
Censura: até 5 anos

ralá

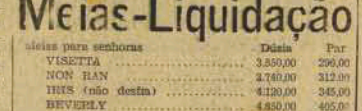
às 2 - 5 - 8 hs.
Claudio Ricco
Elisabeth Reis em
A PADROEIRA DO BRASIL
A verdadeira história de Nossa Senhora Aparecida!
Censura: até 5 anos

Meias-Liquidação

Meias para senhoras	Dúzia	Par
VISETTA	3.550,00	296,00
NON RAN	2.740,00	312,00
IRIS (não desfia)	4.120,00	345,00
BEVERLY	4.850,00	405,00
MEXICANA	2.440,00	204,00
Meias para homens	**Dúzia**	**Par**
BUCLÉ FINÍSSIMO	2.180,00	185,00
NYLON CHANTECLER	3.600,00	300,00
BERBY	1.980,00	165,00
BRASTOW	3.960,00	330,00

AVISO: Somente vendemos acima de seis pares do mesmo artigo

DEPÓSITO DE MEIAS MARIEM
Rua Conselheiro Crispiano, 139, 5º and. (em frente ao Mappin)
DEPÓSITO DE MEIAS MARIEM
Distribuidor de Meias Visetta
Rua Pagé, 33 — 2. andar — Sala 24
(Quase esquina da Rua 25 de Março) — S. Paulo



Nôvo empate no clássico da rivalidade

Desta feita amistosamente, voltaram a se defrontar Avaí e Figueirense, num cotejo que embora fraco tècnicamente, foi farto de emoções, evidenciando que a velha rivalidade entre os dois clubes não mais vêzes deterem a hegemonia do futebol barriga-verde continua tendo a preferência do público.

O encontro porém, atingiu a sua finalidade, pois serviu como preparativo para os compromissos que ambos terão na próxima quarta-feira, pelo Torneio "Luiza Mello" além de ensejar aos jogadores o produto da renda como presente de Natal.

Ambos atuaram desfalcados de alguns de seus bons valores porém tiveram oportunidade de testar alguns valores novos e velhos contratados ou a contratar, entre êles os players de Paula Ramos, Nery (zagueiro) e Valtinho (dianteiro), os quais não conseguiram render o que sabem, sem porém, decepcionar.

Um ponto para cada lado foi o resultado do match, a nosso ver justo, sendo que o Avaí como no match anterior, permitir que seu tradicional rival alcançasse o empate, exatamente quando faltavam dois minutos para o término da refrega. Aos bons os gols foram consignados na segunda fase da luta, sendo seus autores Renê e o campeão juvenil Pedrinho, ambos de belas feituras.

O maior prejudicado com a realização do jogo foi o Avaí que teve nada menos de quatro jogadores contundidos: Gilson, Oscar, Rogério e Mirinho. Dêstes, apenas o primeiro, dada a gravidade da contusão sofrida está ameaçado de permanecer fora do Torneio "Luiza Mello".

Destacaram-se: (o maior figura da cancha, com uma atuação verdadeiramente excepcional), Carãzinho, Pedrinho e Lito, no alvinegro, e Carlinhos Mirinho, Gervino, Rogério e Bentinho no alvicelestes.

Function na direção de main, Jorge, que se houve contento de todos.

Os quadros: AVAI - Carlinhos; Hamilton, Neri (Nery); Gervino e Mirjinho (Hinha); Rogério (Vieira) e Oscar; Renê, Bentinho, Valtinho e Gilson (Roberto). FIGUEIRENSE: Ilomi; J. Batista, Carãzinho; Edio (Hino) e Marcos; Cesar (Edmarjo) e Reginho (Valtinho); Ro, Pedrinho, Osvaldo (Valdêpo) e Ronaldo (Jorjinho).

Veteranos dos dois quadros realizaram a preliminar que também terminou com vencedor a s. Atuaram, entre outras figuras de pacotilha, como Sal Prosópio, Tatu Nicola; Walter e Moraci, de lado do Avaí e Brábio, Lelo, Anibal e Cacá.

Prestigiou o público o encontro, dando as bilheterias a apreciável soma de Cr$ 146.400,00.

A Chapa do Vitória

Muito embora ainda falte alguns nomes para compor a chapa que concorrerá as eleições da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, encabeçada pelo dr. Jorge Cherém, candidato único a sucessão do colega Osvaldo Machanelli, sabe-se que os 1.º e 2.º vs de Humberto Mendonça, Pedro Paulo Machado, Souza Júnior Gilberto Paiva, Adi Brigido da Silva, Milton Filomeno Avila e Luiz Gonzaga Lamego, fazem parte da chapa que será registrada em tempo hábil.

Ainda com respeito a Associação dos Cronistas Esportivos, sabe-se que o Edital de Convocação para a Assembléia Geral Extraordinária, com o fim especial de eleger a nova diretoria, deverá ser publicado na imprensa local até o proximo dia 10 quando então se esgotará o prazo previsto nos Estatutos, uma vez que as eleições se realizarão dia 18 como acontece anualmente.

Escalado o Guaraní para o match Interestadual de hoje

Guarany e Coritiba do Paraná o interestadual amistoso determinado para a tarde de hoje em nossa capital, no estádio Adolfo Konder.

Para esta partida a equipe dirigida tècnicamente por Newton José Garcez vem se preparando com extremo cuidado pois nesta oportunidade estará representando o futebol catarinense.

Ciente de responsabilidade, os jogadores do clube tricolor bugrino, esperam realizar uma bonita façanha, conquistando um triunfo de grande repercussão. Para esta partida o quadro do Guarany está escalado, devendo formar com: Gete; Ireno, Zéca, Clédson e Valmir; Adilson e Vânio; Deuzi, Roldão, Severiano e Tonico.

A preliminar estará a cargo dos conjuntos varzeanos de Grêmio Esportivo Jairo Calado e Cruzeiro Futebol Clube.

Marcilio x Caxias, o principal encontro de hoje

O Torneio "Luiza Mello" terá prosseguimento na tarde de hoje, com quatro encontros, destacando-se o que será efetuado em Joinville, entre Caxias e Marcilio Dias, quando o vice-campeão de Estado terá oportunidade de, mais uma vez, defender a sua privilegiada posição de líder invicto. Os demais encontros realizarão Carlos Renaux e Olímpico, em Brusque; Barro x Paysandú, em Itajaí e Palmeiras x América, em Blumenau.

ULTIMAS DO ESPORTE BARRIGA — VERDE

Tudo Certo

O zagueiro central Djalma, oriundo do futebol do Rio Grande do Sul, que estava com sua situação um tanto complicada, teve seu caso esclarecido definitivamente, encontrando-se já perfeitamente regularizada com a equipe do Marcilio Dias.

Tôrres afora

O jogador Tôrres que atuava no Palestra Itália e que se encontra livre de qualquer compromisso e com passe no bôlso, treinou com geral agrado na equipe do Clube Náutico Marcilio Dias. O treino, impressionou a todos os diretores e mesmo a seus colegas, porém, não se sabe se Torres ficará no clube marcilista.

Wanderley Não

O jogador Wanderley que atuava no Mandaguari, norte do Paraná, também esteve sendo testado na equipe do Marcilio Dias.

Porém, o jogador não chegou a interessar aos diretores da equipe tendo retornado ao futebol paranaense.

Será Dia Quinze

Será no domingo da próxima semana a realização da Preliminar de São Silvestre que apontará o futuro representante de Santa Catarina na monumental São Silvestre, anualmente disputada em São Paulo, na maior prova pedestre do mundo. Deverão participar atletas de Blumenau, Florianópolis e provavelmente Itajaí.

Desde sua criação, o esporte "barriga-verde" tem feito da obscuridade o apanágio de sua existência. E quando será encerrada esse estado de coisas que atormenta? Acreditamos que breve. Não queremos prejudicar a ninguém e muito especialmente aos técnicos no amador, mas achamos que é anseio do esporte aqui da terra prosseguir nesse apenágio de mediocridade. Não podemos nos elevar se desejamos permanecer onde estamos. Como iremos então tentar a longa de isto? Sonhamos que jogávamos futebol e criamos aqui uma Federação desinteressada a intermediá-lo. O mesmo acontecer com várias outras modalidades esportivas. Se fossemos psicólogos atribuiríamos todo ao sonho, mas não somos. Preferimos então aderir a falta de material adequado para aperfeiçoá-lo. E esse realmente um dos maiores e mais complexos problemas com que juntam os mentores do nosso desporto. Antes de começarmos a disputar qualquer modalidade esportiva é claro e evidente que teremos de aderir, juntamente a educação física. E ela requer entre outras coisas: espaço amplo, ar livre e material adequado. Não fremos praticá-la na rua ou em qualquer pântano. E a falta de local adequado faz com que os exercícios sejam ministrados. Para praticá-la sadiamente é indispensável a presença de um professor que como profissional no caso, nos credencie a tomar gosto pela mesma. Daí então iniciamos a modalidade desportiva que desejamos disputar contando sempre com a indispensável colaboração de um professor (técnico) que observando-nos atentamente procurará sanar os erros existentes. E para bem sorte de bom alvitre que em tôdas as escolas do Estado existisse obrigatoriamente um curso completo de Educação Física. Frequentando-os, os alunos aprenderiam o necessário para auxiliarem o progresso esportivo de Santa Catarina. Temos em Florianópolis somente uma escola de Educação Física precariamente instalada no Quartel Militar o que, evidentemente é pouco para uma cidade como a nossa.

FOOTBALL ASSOCIATION

Sempre que se fala em desporto a primeira modalidade esportiva que nos vem a idéia é sem dúvida o futebol "association" que congrega os povos e une as nações. Para que se possa ter uma idéia do que é um jogo de futebol nada mais justo do que imaginarmos um terreno de dimensões regulamentares devidamente fixados pela "Fédération International de football Association" (FIFA) em comum acôrdo com a "International Board" onde são colocadas frente a frente duas equipes compostas de onze jogadores, os quais devidamente uniformizados disputam a posse de um balão de couro sob a orientação de um dirigente (árbitro). Se estes jogadores bem como o dirigente da peça não possuem conhecimentos de Educação Física é claro e evidente que de maneira alguma poderão desempenhar a função que lhes cabem. Não se hesitão sequer como deverão chutar uma bola enquanto o árbitro por sua vez, não saberá colocar o apito na boca. Mas se frequentarem antes uma escola especializada desempenharão a função com a maior simplicidade possível.

AS FINANÇAS

Quando se implantou o futebol no Brasil e através dêle despertou no brasileiro o gosto pelo esporte talvez se pagasse para jogá-lo. Hoje por trás das paixões desenfreadas que mobilizam os nossos torcedores existe de-se a crueldade deste futebol multaplibe. Se adentrarmos a cancha para degladiar com determinado adversário o fazemos por fôrça monetária e não por gostar de jogar futebol. E o que explica a falência quase que total de nosso "association" que dorme descansadamente caminhando para ajuda dos olhos cegos e ouvidos surdos para não enxergar nem ouvir o que diz a imprensa a seu respeito. Daí a explicação da falta de campo, de material humano satisfatório, de bons departamentos médicos, técnicos, físicos etc. Supere-se estes setores (físico e financeiro) e os argumentos cairão por terra. Tudo será certo: os olhos perderão a cegueira e os ouvidos a surdez.

NÓS TEMOS A PEÇA IH
de que você precisa!

Na qualidade de revendedores autorizados, podemos resolver seu problema sem demora. Em nosso estoque você encontrará - com certeza - a peça ou o acessório que procura, a preço de tabela, genuínos, testados em laboratório, garantidos pela marca IH. E, no caso de qualquer consulta sôbre o seu International, teremos o máximo prazer em atendê-lo.

Representante IH nesta cidade
G. SOCAS
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
FULVIO ADUCCI 721 — ESTREITO

Um terço a vista e o resto em 12 prestações juro de apenas 1%

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Departamento Central de Compras...

(Cont. da quinta pág.

...to de escrever, com quatro gavetas nas dimensões de 0,95 x 0,50 x 0,70 mais ou menos, unidade — uma quantidade — 2.

250 — Caixa para papéis de expediente, unidade — uma, quantidade 1.

251 — Mesa dupla nas dimensões de 1,50 x 0,70 x 0,80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.

252 Estantes, com quatro prateleiras, fundo fechado, nas dimensões de 1,10 x 1,00 x 0,42 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.

253 — Quadro para avisos, unidade —um, quantidade — 1.

254 — Porta chapéus, com espêlho e cabides, unidade — um, quantidade — 6.

255 — Mesa pintada de azul, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — uma, quantidade — 3.

256 — Banco, reguado, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — um, quantidade — 6.

257 — Coletor, para lixo, unidade — um, quantidade — 6.

RIO NEGRINHO — CIDADE

258 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 36.

259 — Carteiras duplas, traseiras, unidade — uma quantidade — 6.

260 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma quantidade — 6.

261 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,35 x 0,40 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 2.

262 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 2.

263 — Quadro negro, nas dimensões de 3,00 x 1,00, unidade — um, quantidade — 2.

264 — Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 3.

265 — Apagadores, de feltro para quadro negro, unidade — um, quantidade — 6.

266 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, nas dimensões de 1,10 x 1,50 x 0,40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 3.

267 — Cavaletes, para mapas, unidade — um quantidade — 3.

LAGUNA — CIDADE

268 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 36.

269 — Carteiras duplas, traseiras, unidade — uma quantidade — 6.

270 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma quantidade — 6.

271 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,35 x 0,40 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 2.

272 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 2.

273 — Quadro negro, nas dimensões, de 3,00 x 1,00, unidade — um, quantidade — 2.

274 — Coletor para papéis usados, unidade — um, quantidade — 2.

275 — Apagadores de feltro para quadro negro, unidade — um, quantidade — 4.

276 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,10 x 1,50 x 0,40 mais ou menos, unidade um, quantidade — 2.

277 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 2.

BRAÇO DO NORTE — CIDADE

278 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — um, quantidade — 72.

279 — Carteiras duplas, traseiras, unidade — um, quantidade — 12.

280 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — um quantidade — 12.

281 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,35 x 0,40 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.

282 — Cadeira simples, reforçada, assento anatômico, — unidade, 1, quantidade — 19.

283 — Quadro negro, nas dimensões de 3,00 x 1,00, unidade — um, quantidade — 4.

284 —Coletor, para papéis usados, unidade — um, quantidade — 5.

285 — Apagadores de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 8.

286 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale nas dimensões de 1,10 x 1,50 x 0,40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 4.

287 — Cavaletes, para mapas, cidade — um quantidade — 4.

288 — Escrivaninha, com cinco gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,35 x 1,00 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.

289 — Cadeira giratória, com assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 1.

290 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,50 x 1,50 x 0,40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 1.

291 — Grupo estofado em plástico, com mesa de centro redonda, unidade um, quantidade — 2.

292 — Armário, triangular porta bandeira, unidade — um, quantidade — 1.

293 — Mesa para máquina de escrever, com quatro gavetas, nas dimensões 0,95 x 0,50 x 0,70 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 1.

294 — Caixa para papéis expediente, unidade — uma, quantidade — 1.

295 — Mesas duplas, nas dimensões de 1,50 x 0,70 x 0,80 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.

296 — Estante, com quatro prateleiras, fundo fechado, nas dimensões de 1,10 x 1,00 x 0,42 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 4.

297 — Quadro para avisos, unidade — um, quantidade — 1.

298 — Porta chapéus, com espêlho e cabides, unidade — um, quantidade — 1.

299 — Mesas, pintadas de azul, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — uma, quantidade — 3.

300 — Banco, reguado, para galpão, com três metros de comprimento, unidade — um, quantidade — 6.

301 — Coletor, para lixo, unidade — um, quantidade — 6.

ARMAZEM - CIDADE

302 — Carteiras duplas, centrais, com ranhura para canetas, sem tinteiro, unidade — uma, quantidade — 84.

303 — Carteiras duplas, traseiras, unidade — uma, quantidade — 9.

304 — Carteiras duplas, dianteiras, unidade — uma quantidade — 9.

305 — Escrivaninha, com duas gavetas, frente e lados fechados, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,35 x 0,40 mais ou menos, unidade — uma, quantidade — 3.

306 — Cadeiras simples, reforçada, assento anatômico, unidade — uma, quantidade — 3.

307 — Quadro negro, nas dimensões de 3,00 x 1,00, unidade — um, quantidade — 3.

308 — Coletor para papéis usados, unidade — um, quantidade — 3.

309 — Apagadores de feltro, para quadro negro, unidade — um, quantidade — 6.

310 — Armário, com portas corrediças, vidros claros, fechadura tipo Yale, nas dimensões de 1,10 x 1,50 x 0,40 mais ou menos, unidade — um, quantidade — 3.

311 — Cavaletes, para mapas, unidade — um, quantidade — 3.

OBSERVAÇÃO:

1 — Os móveis cuja madeira não esteja determinada deverão ser manufaturados em madeira de imbuia, canela, ou cedro, e envernizados a boneca.

2 — Os preços se entenderão no local a que se destinam os móveis e deverão ser mencionados e instalados até o dia 15 de março de 1964 (15/3/64)

3 — A presente publicação corrige e elimina as omissões constantes das publicações feitas em 24 e 27 de novembro.

I I — FORMALIDADES

Não atender as seguintes formalidades:

a) apresentar declaração de conhecimento e submissão às normas do Edital nº 001/SE/11/1963, publicado no Diário Oficial nº 7.329 de 6 de fevereiro de 1963;

b) — Os envelopes, contendo propostas e documentos, deverão ser entregues no Departamento Central de Compras, até às 8 horas do dia 23 de dezembro de 1963, mediante recibo, em que mencionará data e hora de recebimento, assinado por funcionário do Departamento Central de Compras.

c) — As propostas serão abertas, às 10 horas do dia 23/12/63, e na presença dos proponentes ou seus representantes legais.

III — JULGAMENTO

No julgamento da concorrência serão observadas as disposições do art. 23, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº SF-2561/382.

A concorrência poderá ser anulada, uma vez que tenha sido preterida formalidade expressamente exigida pela Lei e a omissão importe em prejuízo aos concorrentes, ao Estado ou à moralidade da Concorrência.

O Departamento Central de Compras, por sua Comissão Julgadora, reserva-se o direito de anular a Concorrência, caso as propostas apresentadas não atendam aos interêsses do Estado.

Florianópolis em 18 de novembro de 1963.

(Rubens Victor da Silva)
PRESIDENTE

ANOTE - GUARDE - VISITE
DURI-BLOCOS

ANOTE as vantagens: mão-de-obra é reduzida em 40%; o tempo de construção é 70% menor; material mais barato e só precisa de 2 a 3 mm. de rebôco. As paredes não deixam passar ruído, umidade ou calor e têm durabilidade ilimitada.

GUARDE o endereço: — Escritório à Rua Felipe Schmidt 34 1º andar, Fábrica em Coqueiros — quase defronte a Salza.

VISITE a casa modêlo, ao lado da fábrica e certifique-se pessoalmente, de que você mesmo já pode iniciar sua construção.

DUBIEUX & CIA. LTDA

Fábrica de blocos de cimento — tijolos de concreto — com encaixes —

AVISO DE CONCORRÊNCIA

A Delegacia Regional do Serviço da Alimentação da Previdência Social (SAPS), comunica aos interessados que fará realizar no dia 13 do corrente, às 9 horas, em sua sêde, à rua Francisco Tolentino 10, concorrência pública para venda de 25.000 (vinte e cinco mil) sacos de algodão vasios e 13.000 (treze mil) sacos de aniagem vazios, cujo estado de conservação poderá ser verificado no Armazém Distribuidor do SAPS, à rua Dr. Fulvio Aducci, no sub-distrito do Estreito, em Florianópolis.

Outrossim, esclarece que as propostas de preços poderão se referir a cada um ou ambos os tipos especificados, devendo ser entregues em envelopes fechados, os quais serão abertos na presença dos interessados no horário e endereço acima especificados, reservando-se ao SAPS o direito de determinar sobre as condições de pagamento e retirada das quantidades acima citadas.

Florianópolis, 3 de dezembro de 1963

Jorge Manoel da Silveira
Encarregado do Armazém Distribuidor

VISTO:

Rinaldo Celso Feldmann
Delegado Regional

11/12/63

Atividades do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina-(IRASC)

Dentro de seus objetivos, o IRASC (Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina) vem atendendo a requerimentos de concessão de títulos de posse e propriedade de terras: numa média de 100 por mês, ou seja: 1 por dia, no decorrer do presente exercício.

Nada menos de 1.700 processos dessa natureza foram preveritos para o ano corrente e a sua resolução se vem verificando regularmente na proporção a que nadamos e que representa índice muito expressivo de que o IRASC já se libertou inteiramente do metro burocratismo em que se emperrava outrora a extinta Diretoria de Terras e Colonização.

Herança dessa para o seu sucessor foi um volume de cêrca de 15.000 processos que se acumulavam à espera de solução e que passaram a ter andamento e sanidade desde que o IRASC começou a funcionar.

Recentemente, o dr. José Felipe Boabaid, Secretário Executivo do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina, estêve em Blumenau para tratar da instalação dos trabalhos do IRASC naquela progressista região do Estado. Naquela cidade, ficam centralizados os serviços da antiga Autarquia que interessam a todo o Vale do Itajaí, sob a coordenação geral do dr. Eli Fausto de Souza, coordenador da 3a. Distrito do setor Diretoria de Terras e colonização.

As atividades externas estão sob a cargo do sr. Mário Bernardi, Agente do IRASC em Blumenau.

Para o vale do Itajaí está programada a entrega de cêrca de 300 títulos de propriedade ou posse, o que o IRASC efetuará, ainda dentro de alguns dias por intermédio de sua Agência em Blumenau.

A discriminação entre "títulos de propriedade" e "títulos de posse" se justifica para dirimir dos interessados que nem à vista os respectivos lotes, aqueles que vão quitá-los sendo as suas dívidas de terras por prestações ou parcelamento e que, por isso, recebem títulos de posse que serão substituídos por títulos de propriedade ao definidos quando houverem totalizado o pagamento.

No ato dos entrêgas, medições, verificações etc., nenhuma importância será cobrada aos interessados. Tais pagamentos serão feitos a final, isto quando contingidos e despachados os processos para essas expedidos ao fáctico.

No intuito de acelerar êsses serviços, o IRASC instará em Blumenau dois agrimensores, com as viaturas respectivas.

Santa Catarina está assim realizando, através do IRASC, o que é possível, em matéria de reforma agrária ou assistência ao trabalho dos campos, sem extremar-se em preconceitos de direitos, mas atendendo ao sentido prático da fixação do homem rural ao solo em que exercitará as suas energias e sua inteligência.

EXERCICIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVAS

3a. RM e 3a. DI — SEÇÃO DO SERVIÇO MILITAR REGIONAL

Todo reservista da 3a. RM que receber notificação ou for cientificado de que está sendo chamado para participar do Exercício de apresentação de Reservas, deverá procurar o Centro de Apresentação que lhe esteja designado.

É muito fácil o que tem a fazer.

Basta que compareça ao Centro de Apresentação. Tão logo seja anotado seu comparecimento, será dispensado de qualquer outra formalidade, podendo retornar às suas atividades normais. Nada mais lhe será exigido, e terá a consciência do dever cumprido.

Exercício de Apresentação de Reservas

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial

Registros de marcas patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, insígnias, frases de propaganda e marcas de exportação.

Rua Tenente Silveira 29 — 1º andar — SALA 8 — (ALTOS DA CASA NAIR — FLORIANOPOLIS — CAIXA POSTAL, 97 — FONE 3212, end.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Ministro da Viação Afirma em Palácio:

Recursos já assegurados para a conclusão da Br-29

Outras obras de interêsse do Estado no plano preferêncial

Na reunião em Palácio, Ministro Expedito Machado, Governador Celso Ramos e deputado federal Joaquim Ramos, juntamente com outras autoridades federais e estaduais, discutem assuntos relacionados com aquêle ministério e que interessam ao nosso Estado

Na reunião que o Governador Celso Ramos e seus assessores mais diretos mantiveram em Palácio, no dia 6 pela tarde, com o Ministro da Viação Expedito Machado, diretores de departamentos e técnicos daquêle ministério aqui sediado, foram estudados e debatidos assuntos da maior importância para Santa Catarina, visando o aprêsamento das obras federais ligadas àquela Pasta e que interessam de tão perto a terra catarinense.

Compunham a comitiva do Ministro Expedito Machado, o Presidente do Conselho Nacional de Portos e Vias Comunicaveis, Carlos Theófilo de Souza Meio; o Presidente do Conselho Rodoviário Nacional, José Pedro de Escobar; o Diretor Geral do DNER, Roberto Lassance; o diretor geral do DNOS, Geraldo Reis; o Assistente do DNER, Luis Matos, o consultor Técnico do DNOS, Carlos Krebs; o Chefe do Gabinete do diretor geral do DNPVN, Gilberto Canedo Magalhães; o presidente do CRN, Djalma Ferreira Alves Maia; e o chefe da Assessoria de Relações Publicas do MVOP, Hermenegildo Sá Cavalcanti, tendo como convidados os deputados federais Joaquim Ramos e Osni Regis.

VISITA A BR-59

Após o almoço, Ministro, comitiva, técnicos dos órgãos do ministério aqui sediados, Governador Celso Ramos e seus Assessores mais diretos, visitaram as obras da BR-59, entre Florianópolis-Tijucas, sendo datas ao titular daquela importante Pasta esclarecimentos a respeito da referida obra que há tanto vem se prolongando, com prejuizos para a economia e desenvolvimento de Santa Catarina. O Ministro Expedito Machado não só se mostrou pleamente interessado, como assegurou ao Govêrno Celso Ramos que, dentro do Plano Preferencial do Presidente João Goulart, a BR-59 teria seus trabalhos atacados, simultaneamente, em diversas frentes.

REUNIAO EM PALACIO

Além dos problemas das barraças para a região do Vale (duas delas, a do Oeste e Sul a serem atacadas imediatamente); do problema da ponte sobre o Rio Tijucas; (a respeito do qual o Grupo de Trabalho nomeado já apresentou minucioso relatório ao Ministro e Governador); do problema do atêrro Prainha-carreira de Roepcke; dos problemas das BR-50 e BR-59 (informando o eng. Roberto Lassance que havia uma verba de 200 milhões para ser aplicada ainda êste ano para continuação da BR-50 e que também uma importância de 70 milhões seria destinada à BR-59 para fazer o governo estadual de despesas já feitas); dos problemas da adutora de Florianópolis (cuja primeira etapa de 10 quilômetros — ampliação — com início para dentro de um mês, seria concluida no triênio atual); e de outros problemas ligados ao Ministério da Viação, mereceu especial atenção a BR-59.

PLANO PREFERENCIAL

O Ministro Expedito Machado, após acentuar, em rápidas palavras a importância do Plano Preferencial do Presidente João Goulart no setor rodoviário, dizendo que o mesmo ligaria o País do Norte a Sul e ainda a 4 Países amigos, acrescentou a plena exequibilidade do mesmo, estando o presidente diretamente nele interessado. Disse mais que já contava com o competente suporte financeiro e que o plano preferencial duplicaria a pavimentação do País, isto é, daria mais 10 mil quilômetros de rodovias, aproximando distâncias e melhorando as condições de comunicação entre as diversas regiões.

BR-59 — CONCLUSÃO EM 1965

No caso específico da BR-59, e mais especificamente ainda para Santa Catarina, o Ministro Expedito Machado afirmou que a mesma estará concluida em 1965, ligando as divisas Paraná-Rio Grande do Sul, atravessando por Florianópolis.

A terraplenagem do trecho Paraná-Florianópolis estará concluida em 1964; Florianópolis-R. G. do Sul, até o terceiro trimestre de 1965; a pavimentação Garuva-Florianópolis até fins de 1964; Fpolis-divisa R. G. do Sul até fins de 1965.

Para isto existem recursos assegurados, no plano trienal de rodovias, da ordem de 25 bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

FPOLIS-BIGUAÇU PRONTO EM 30 DIAS

Reconhecendo que era mesmo incompreensivel o que acontecera, o Ministro Expedito Machado, referindo-se ao trecho da BR-59 Fpolis-Biguaçú, afirmou que, agora, seria feito num mês o que não foi feito em vinte anos, e que dentro de 30 dias o referido trecho seria entregue ao tráfego inteiramente concluido. São 15 quilômetros em 30 dias, frisou o titular da Pasta.

DEMONSTRAÇÃO DE CONFIANÇA NO MINISTERIO

O deputado federal Joaquim Ramos, cujos trabalhos em prol do nosso Estado são dos mais objetivos, procurando carrear verbas para obras que nos interessam diretamente, alertou o ministro da necessidade do Ministério e departamentos darem, ao Congresso e Govêrno Estadual, conhecimento dos planos traçados. E esclareceu: O Congresso, por suas bancadas, e consequentemente os Estados, deram uma demonstração de confiança no Ministério, não pulverizando as verbas da Pasta, dos Departamentos e Autarquias, certos de que aquele órgão agiria no interêsse coletivo, atendendo as prioridades do plano presidencial.

MINISTRO CONFIRMA

Ao confirmar as palavras do parlamentar catarinense, o ministro da Viação diz que realmente o Congresso abriu um crédito de confiança, ao mesmo tempo em que endossava as providências do presidente, que tinha como meta evitar a pulverização de recursos, concentrando-os e possibilitando maior volume de obras e mais rápido andamento nos trabalhos preferenciais.

AQUI VOLTARÁ

Até ao final da reunião foram ainda estudados inúmeros problemas relacionados com Santa Catarina e a Pasta da Viação, tendo o Governador Celso Ramos feito ver ao Ministro Expedito Machado a necessidade do apressamento das obras que mais diretamente afetam o Estado, ao mesmo tempo em que agradecia a maneira objetiva com que o titular da Pasta ouvira e prometera atender aos reclamos de Santa Catarina.

Respondendo, o Ministro começa agradecendo ao governador Celso Ramos, outras autoridades estaduais deputados federais Osni Regis e Joaquim Ramos, a maneira cordial como haviam sido recebidos. Prosseguindo, diz que "aqui voltará, juntamente com sua equipe, para expressar ao governador o apreço do Govêrno Federal, isto é, do Presidente Goulart."

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, (Domingo), 8 de Dezembro de 1963

Ministro Expedito Machado, Governador Celso Ramos, Eng. Roberto Lassance do DNER, eng. Geraldo Reis do DNOS, deputado Joaquim Ramos e outras autoridades, quando percorriam trechos da BR-59 — Florianópolis-Tijucas

Busca-pés

O dr. Aderbal R. da Silva, pelo P.S.D., como seu presidente na Capital, manifestou ao deputado Fernando Vieras, presidente do diretório metropolitano da UDN, em resposta ao ofício que êste lhe dirigira, a aceitida pessedista a proposta de análise de um candidato comum, de todos os partidos, à Prefeitura de Florianópolis, no próximo pleito.

A disposição do partido que sempre se demonstrou majoritário na Capital, de aceitar, em princípio, o exame de um nome apoiado por todos os partidos para o executivo municipal, teve ampla e favorável repercussão nos meios políticos.

De começo, assinale-se, serviu como prova de que o PSD não pratica nem cultiva uma política de intransigência e de isolacionismo, para se valer das suas condições de partido majoritário e situacionista e recusar o diálogo democrático com as demais agremiações.

A sua atitude equilibrada e cordial, veio pôr por terra as acusações, tão repetidas e injustas, dos RAIVINHAS, com suas radicalizações políticas.

Sensivel, por tradição, aos movimentos altos, que interpretem a sensidade, que contribuam para a pacificação dos espiritos e, sobretudo, que visem ao bem coletivo, o P.S.D. tem sabido, nesse sentido, portar-se com a máxima dignidade. Os que, de ânimo isento, lhe examinarem o comportamento político, verificarão que nunca desertou dos sacrifícios e das renúncias nas propostas de vivência democrática. Mas, por outro lado, jamais fugiu à luta, redobrando a de vigor e decisão, quando em reação às impusturas e deslealdades.

No aceiber, agora, a proposição udenista em tôrno da Prefeitura, predispondo-se a uma solução pacifica e harmônica, em termos sérios e honestos de maturidade política, poder-se-a dizer que se inspira ainda naquele memorável discurso com que Nerêu Ramos, na véspera do seu trágico desaparecimento, em magnifico hino de concórdia, pregou aos catarinenses o dever de servidão à terra natal.

Municipalismo

Convocados pelos líderes municipalistas Deputados Federais Cunha Bueno e Aniz Badra Coordenadores do Bloco Parlamentar Municipalista, reunem-se no próximo dia 11, na Capital Federal municipalistas de todo o país para tratar de interêsses diversos dos municípios brasileiros, especialmente pagamento de coisas federais em atraso e da constituição do BANCO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICIPIOS.

Ao encontro comparecerão o Sr. Evaldo Schaefer Diretor da Assessoria Municipal do Estado e inúmeros Prefeitos Municipais do Interior do Estado especialmente convidados.

Des. Osmundo W. da Nóbrega

A data de hoje assinala o aniversário natalicio do eminente desembargador Osmundo Wanderley da Nóbrega, ilustre membro do nosso tradicional e respeitado Tribunal de Justiça. E o aniversariante natural da cidade de Pombal no Estado da Paraíba. Formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Vindo residir no nosso Estado, ingressou na magistratura, tendo evoluído com grande sabedoria e tirocínio o cargo de Juiz de Direito de diversas Comarcas do Estado. Exerceu o desembargador Osmundo Nóbrega, o elevado cargo de Presidente do egrégio Tribunal de Justiça, onde mais se acentuou a sua capacidade e inteligência em favor das coussas que dizem respeito à Justiça. Atualmente é membro do nosso Tribunal de Justiça, onde goza de grande prestígio pelos seus altos de caráter e inteligência, exercendo também o cargo de Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina. Digno, culto, é o ilustre aniversariante bastante admirado e respeitado nos meios sociais, jurídicos e intelectuais. Não poderíamos, nesta feliz oportunidade deixar de inserirmos nesta modesta nota os nossos sinceros e respeitosos cumprimentos ao ilustre aniversariante extensivos a sua exma. família.

Loteria do Estado de SC

RESULTADOS DA EXTRAÇÃO DE SEXTA-FEIRA:

2.677	— CR$	1.000.000,00	—	Florianópolis
1.031	— CR$	100.000,00	—	Chapecó
7.261	— CR$	50.000,00	—	Florianópolis
5.429	— CR$	30.000,00	—	Florianópolis
2.240	— CR$	25.000,00	—	Criciuma

Eng. Colombo Salles, do DNRPC, mostra ao Ministro Expedito Machado os planos para as obras do atêrro Prainha-até debaixo da Ponte Hercilio Luz. No flagrante vemos, também, o diretor geral do DNOS, eng. Geraldo Reis, o deputado federal Osni Regis e o Eng. Wilmar Elias, chefe da 16ª residência do DNER em Santa Catarina

Jornais cariocas, exibindo as provas, denunciam que o governador Carlos Lacerda, entre as inaugurações comemorativas do 3º aniversário de govêrno, inaugurou um mercado já inaugurado.

Os mercados parecem atrair os demagogos, não no sentido de providências que baixem o preço dos gêneros vendidos, mas porque são centros de reunião de eleitores.

A propósito: já observaram os leitores que o novo Super-Mercado, na Avenida Hercilio Luz, exibe duas placas?

Pois reparem. E verão que ambas estão viradas. Uma delas indica e informa ser aquela obra realizada de um consórcio — o que é verdade. A outra, sem menor cerimônia, diz que o Super é realização do prefeito Osmar Cunha! Pura carioslacerdice, como se diz.

Ainda a propósito: Manchete, no seu Pôsto de escuta, escreve que o deputado Anisio Rocha, depois de ver a proporção de placas na Guanabara comentou, pedindo ao governador carioca: "Esse, se fôr eleito presidente acabará pondo uma placa em Brasília: Obra do governador Carlos Lacerda!

Guillaume Tell

- Literatura Catarinense: Novo Livro -

(Edson Nelson de Ubaldo)

Analisar Péricles Luiz de Medeiros Prade. Eis uma das tarefas mais difíceis que já tive pela frente, tarefa essa que me impus por uma questão de vaidade, pois ao fazer uma crítica sôbre "ESTE INTERIOR DE SERPENTES ALEGRES", estarei valorizando mais a mim mesmo do que ao autor e sua obra.

Disse que é difícil analisar Péricles Prade, não pela sua pessoa — sempre cheia, como se mostra sempre pronto a ajudar os outros mas sim pela sua obra. Esta, com efeito, transcende os parcos limites poéticos dentro dos quais nos movemos há muito, pois quebrou aquela crosta de artificialismo que parece ter se apossado da poesia de hoje. Posso mesmo dizer, sem favor nem exagêro, que os poemas de Péricles Prade são os melhores que a nova poesia catarinense nos apresenta. Mas não estarei sendo fiel à verdade, se conceituar o poeta apenas dentro do panorama literário de Santa Catarina, pois o sucesso obtido pelo livro em São Paulo e Rio, são mais expressivos do que qualquer coisa que se pudesse dizer a respeito.

Em verdade, os grupos de novos e novíssimos que têm surgido nesses últimos grandes centros, à exceção de alguns poucos, não passam de trilhas inexploradas em matéria de poesia. Ao invés de cultivá-la, o que têm feito é apenas matá-la sem piedade em livretos sem qualquer valor ou expressão.

É portanto que "ESTE INTERIOR DE SERPENTES ALEGRES" surge na esfera da poesia de hoje, como uma árvore frondosa e carregada de frutos maduros em meio a um grande deserto, onde antes só havia cactos.

Eu, que não sou nenhum sabichão, não que pretenda conhecer alguma coisa de poesia (e muitíssimo conhecê-la) fino expressionista com o número de empilhações lançadas nos grandes centros do país como sendo poesia moderna, verdadeiros atentados ao bom gôsto e à paciência de qualquer cidadão.

Entretanto a obra recentemente lançada por Péricles Prade, é alguma coisa de sólido e concreto; são versos claros, de expressão e poesia acima de qualquer coisa. O poeta, espírito que todos julgam alegre, mas que no fundo é largamente triste e sofrido, adquiriu, já desde seu primeiro livro, o domínio fácil da forma, o complexo e absoluto manejo das palavras e das frases que saem de sua pena como imagens vivas e reais. Bàsicamente surrealista, hoje já não se pode fixá-lo dentro desta escola, nem dentro de qualquer outra. Porque Péricles Prade não pode ser titulado como poeta de ontem de hoje ou de amanhã. Péricles Prade é um poeta de sempre.

O psicológico da inspiração, por vêzes paradoxal, que mora dentro dêle, é o fruto de inconscientes elucubrações ditadas por um espírito por demais transcendente para se arraigar ao momento. Isto porque o estro do autor de "ESTE INTERIOR DE SERPENTES ALEGRES", vai sempre além do domínio, embora absoluto e indiscutível da forma e do tema. Péricles é um poeta pleno, onde as alternativas sempre se encontram e se fundem, para vir a tona como um processo guindado pela vertiginosidade de sua mente atribulada na esfera comum mas clara e lúcida na superação de si mesma.

Para sentir os versos que Péricles nos trouxe a público, basta ler a obra, que é um primor de livro tanto em conteúdo como em apresentação gráfica, possivelmente a melhor que até hoje já se fêz em nosso Estado.

Mas, para compreendê-lo, é preciso conhecer a sêde nêle e a mola propulsora de sua inspiração, que o poeta vai buscar na poesia a quem dedica o livro.

Muitas coisas poderiam ainda ser ditas sôbre o primeiro livro dêste grande poeta catarinense, que se ergue como um dos mais completos e vigorosos e pelo qual já são muito poucos e insignificantes, os modestos limites do nosso Estado, e sobretudo, a nossa capacidade de entender neste exato momento o seu significado. Mas fiquemo-nos aqui repetindo com Péricles Prade não é ontem, nem hoje, nem de amanhã. Este poeta de ontem, nem hoje, nem de amanhã. Péricles Prade é um poeta de sempre.

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina